

Nome do Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**TÍTULO**

Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis - Matriz 116

TIPO DE CURSO

GRADUAÇÃO

MODALIDADE

PRESENCIAL

INTEGRALIZAÇÃO**Nº de períodos: 8****Tempo de integralização mínimo: 4 anos****Nº de disciplinas: 48****Carga horária total: 3140****REQUISITOS DE ACESSO**

O Centro Universitário Estácio de Brasília tem como Requisitos de Acesso:

Vestibular tradicional - Inclui questões elaboradas com base nos conteúdos do Ensino Médio e uma Redação. São reprovados os candidatos que não obtiverem pelo menos três pontos na redação.

Processo Seletivo-Convênios - Inclui a realização de uma redação, cujo tema deve ser escolhido ente duas opções. A nota mínima para aprovação é de 3 pontos.

- Por MSV - Os portadores de diploma de nível superior podem requerer a matrícula nos cursos de graduação da Estácio, mediante a apresentação de documentação (diploma, histórico escolar completo, descrição do regime de aprovação da instituição de origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação). As solicitações serão analisadas e o requerente que tiver a solicitação de matrícula deferida terá aproveitadas apenas as disciplinas cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas ministradas no Centro Universitário Estácio de Brasília.

- Por TE - Transferência Externa. Para entrar com requerimento de transferência externa, os candidatos apresentam documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se. Somente são aceitas solicitações de transferência para o mesmo curso ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. Não são aceitas solicitações de transferência de alunos em situação de abandono na instituição de origem ou de alunos desligados da instituição de origem.

- Por TI - Para entrar com requerimento de transferência interna, os alunos candidatos apresentam solicitação para migrarem de curso. Somente são aceitas solicitações de transferência para os cursos que compõem a grande área do conhecimento do curso inicial ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. As transferências para os cursos que compõem outras áreas de conhecimento, o aluno deve solicitar a transferência via secretaria e após análise da coordenação do curso desejado, com isso o aluno poderá ter sua solicitação deferida.

- Por Enem - Processo Seletivo ENEM. A inscrição do candidato é realizada mediante a apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (Prova Objetiva e Redação). Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis, que, para esta modalidade, representam 20% do total das vagas oferecidas pela instituição.

Seleção de candidatos do PROUNI. O candidato que fez o ENEM poderá se inscrever no site do MEC, escolhendo a instituição e o curso, e concorrer a uma vaga em instituições de ensino superior. O candidato encaminhado pelo governo apresenta a documentação na Estácio. Depois da análise da documentação, se o candidato for aprovado, ele deverá ser inscrito no PROCESSO DE AVALIAÇÃO - REDAÇÃO.

HISTÓRICO E MISSÃO DA IES

As ações do Centro Universitário Estácio de Brasília são pensadas como respostas às demandas das comunidades do seu entorno. Nas propostas e ações de interação, o Centro Universitário Estácio de Brasília, por um lado, faz intervir o conjunto de seu potencial humano (servidores, docentes, técnico-administrativos e estudantes) e, por outro, procura garantir essa resposta com agilidade e qualidade, com ideias e propostas inovadoras.

O presente documento tem por finalidade apresentar o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio de Brasília. Neste inventário, serão tratados itens como história, características, concepção, perfil dos alunos, mercado de trabalho e outros que possam ser significativos.

Para facilitar a compreensão dos fatos históricos e entendermos o atual momento do Centro Universitário Estácio de Brasília iremos contextualizar os fatos ocorridos em ordem cronológica. Em 2.000 foi idealizado e criado o Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico – IESST, para ser o mantenedor da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC. O IESST possuía sede no Distrito Federal, na cidade de Taguatinga, situado na QS 05, Rua 312, Lotes 08/12 - CEP: 72.130-050, fones (061) 356-7072, 356-5043, 356-4982, 356-8250 e E-mail: facitec@facitec.br e site www.facitec.br. O presidente do IESST era o Administrador Hélio Felis Palazzo, idealizador do projeto FACITEC, empresário, radicado em Brasília a mais de 25 anos. Possui formação de nível superior, com bacharelado em Administração.

A Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas - FACITEC é uma instituição de ensino superior, Credenciada pela Portaria MEC 292, de 15.02.2001 - DOU Nº 35-E, de 19.02.2001, Seção 1, página 72. Mantida pelo Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico - IESST, com Estatuto Registrado sob nº PJ 1.370, do Livro ALE, em 23.11.2001, Microfilmado sob nº 381.744, do Cartório do Núcleo Bandeirante do 1º Ofício de Notas, Registro Civil e Protestos, Títulos e documentos e Pessoas Jurídicas, Avenida Central, Área Especial 12, Bloco K, N. Bandeirante - DF, CNPJ nº 03.316.456/0, com sede na QS 05, Rua 312, Lotes 08/12 - Taguatinga - DF 72.130-050 - DF (061) 356-7072/ 356-5043 / 356-4982 / 356-8150, Distrito Federal, tem como finalidade precípua disseminar por todos os meios e modalidades, o ensino, a pesquisa e a extensão.

O primeiro Diretor-Geral da Instituição foi o Professor Ms. Abdon Soares de Miranda Júnior, Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, em 1977; Bacharel em Direito pelo Instituto Paraibano de Ensino Superior - IPÊ - PB, em 1988 e Magister Scientiae em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa - MG, em 1977 e foi designado pela Portaria Nº 002, de 02 de julho de 2.001. O segundo diretor da instituição foi o Senhor Bráulio Pereira Lins, brasileiro, casado, graduado em Administração de empresas pela Universidade Paraiba de Educação, Licenciado em Controle de Qualidade e Organização de Norma pela Universidade Paraiba de Educação.

Desde o princípio a FACITEC oferece instalações modernas aos acadêmicos, como Biblioteca com acervo atualizado em todos os cursos; diversos laboratórios de uso específico dos cursos e laboratórios de Informática, todos conectados em redes.

A FACITEC atende os padrões exigíveis, tendo sido edificada em conformidade com as determinações do MEC, oferecendo conforto e comodidade aos nossos acadêmicos. Os investimentos são contínuos, visando atender à demanda crescente de acadêmicos. Os dirigentes da FACITEC vêm acompanhando mudanças e tendências que ocorrem nos mercados de trabalho dos egressos de seus cursos, procurando reformular os Currículos dos Cursos em funcionamento, respeitados as atuais Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Já tendo consolidado vários cursos, define como meta fundamental, a transformação da FACITEC para Centro Universitário. No ano de 2013, no mês de abril, o Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico – IESST, mantenedor da Faculdade de Ciências Sociais e Tecnológicas – FACITEC em atenção a orientação do Conselho Superior e Administrativo, bem como em consonância ao clamor da comunidade acadêmica e dos atores técnico-administrativos, embasados pelos resultados apresentados pela auditoria da Empresa especializada em análise e viabilidade financeira de empresas – HOPER; decidem que o cenário socioeconômico do Brasil era propício para disponibilizar a IES para outra mantenedora. Assim, a FACITEC nesse ano foi adquirida pela Universidade Estácio de Sá – UNESA, que continua a investir na excelência acadêmica e no desenvolvimento da educação agregando valores à comunidade local e do entorno. Cumprindo com a sua missão de Educar para transformar.

O Centro Universitário Estácio de Brasília, está atualmente, localizado em uma região compreendida pelas seguintes cidades satélites: Taguatinga; Ceilândia; Samambaia; Recanto das Emas; Riacho Fundo I e II e Gama. Segundo dados da PDAD/2011 (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios) da CODEPLAN (Coordenação de Desenvolvimento do Planalto) essa região possui uma população de: 992.839 habitantes, que corresponde a cerca de 35% da população do Distrito Federal, que segundo o IBGE em 2014 era de: 2,85 milhões de habitantes. Com relação aos rendimentos temos que: 75,5% da população da região abrangida pelo Centro Universitário Estácio Brasília, possui rendimentos que a classificam como classes A, B e C.

A renda domiciliar nessa larga região, de acordo com a PDAD/2015 variou entre R\$ 2.747,59 no Recanto das Emas a R\$ 5.138,70 em Taguatinga; o perfil de renda dessa população garante significativo poder de consumo, que pode ser observado pelo acesso a determinados serviços domiciliares, como a internet Banda larga. Nessa região, tomando a cidade satélite com os mais altos rendimentos que é Taguatinga, 70,6% dos domicílios com rendimentos A e B, possuíam internet e 39,4% dos domicílios nas classes D e E, também possuíam, na cidade satélite com menor rendimento – Recanto das Emas – a

internet banda larga estava presente em 58,5% dos domicílios das classes A e B e 14,9% nas classes D e E. Essa região tem um percentual elevado de moradores com nível superior completo, variando de: 18,24% em 2013, em Taguatinga a 5,52% no Recanto das Emas.

A região apresenta um elevado número de matrículas no ensino médio da rede pública de ensino, com 41.941 matrículas em 2013, em 40 escolas públicas, sendo 1 escola de formação profissional; esse número de escolas públicas representa 43,5% do total de escolas públicas do DF nessa modalidade de ensino, a cobertura de rede de ensino é tão ampla que o percentual de moradores alfabetizados é quase de 100%, variando de 98,53% em Taguatinga a 96,42% em Ceilândia.

O Centro Universitário Estácio de Brasília, para atender às suas funções precípuas, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política do Centro Universitário Estácio de Brasília para o ensino de Graduação está orientado para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano. Busca-se ensinar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas da ciência, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social.

Identificação da mantenedora

Nome:	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SOCIAL E TECNOLÓGICO – IESST				
CNPJ:	03.316.456/0001-53				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.035-509
Fone:	(61) 3038-9713	Fax:	(61) 3038-9706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

Dirigente principal da mantenedora

Nome:	Pedro Thompson Landeira de Oliveira				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.023-500
Fone:	(61) 3038-9713	Fax:	(61) 30389706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

Identificação da instituição mantida

Nome:	FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS – ESTÁCIO/FACITEC				
CNPJ:	03.316.456/0001-53				
End.:	CSG 09 LOTES 15/16				
Cidade:	Taguatinga Sul	UF:	DF	CEP:	72.035-509
Fone:	(061) 3038-9713	Fax:	(61) 3038-9706		
E-mail:	adriana.apio@estacio.br				

Corpo dirigente da instituição mantida

Cargo	REITOR
Nome:	ADRIANO LUÍS FONSECA
e-mail:	adriano.fonseca@estacio.br
Currículo Resumido	PROF. EDUCAÇÃO FÍSICA – FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE SANTA FÉ DO SUL – GOIANIA – 2005. Especialização em Gestão de Instituições de Ensino Superior – UNESA – Rio de Janeiro. Mestrado em Educação Física - UCB– 2010. Admitido na Estácio em 2006, Ocupou as seguintes funções na Estácio: Gerente Acadêmico na Faculdade Estácio de Sá de Goiania 2006 a 2011, Pro Reitor Acadêmico no Centro Universitário Estácio Radial – SP no período de 2011 a 2012, .Reitor no Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo – SP no período de 2012 a 2014, Transferido para o Centro Universitário Estácio de Brasília em 2014 no exercicio da função de Reitor.

Cargo:	Diretor Acadêmico
Nome:	ANDRE LUIZ MONSORES DE ASSUMPÇÃO
e-mail:	andre.assumpcao@estacio.br
Currículo Resumido	Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1991) e mestrado em Educação Matemática pela Universidade Santa Úrsula (1995). Atualmente trabalha como Consultor Educacional e Pró-reitor de graduação do Centro Universitário Estácio de Brasília. Tendo experiência na área de Matemática e Pedagogia, tendo atuado principalmente nas seguintes áreas: cálculo, álgebra, estatística, geometria, educação matemática, gestão educacional e desenvolvimento de projetos educacionais. Na ESTÁCIO BRASÍLIA, também coordena o programa de nivelamento e formação complementar, que objetiva disponibilizar em ambiente virtual de aprendizagem - Plataforma Moodle, materiais didáticos para dar suporte aos alunos nas atividades de estudo e pesquisa desenvolvidas ao longo do curso de graduação. Além de ser autor de livros, também possui grande experiência na área de gestão universitária.

Cargo:	Diretor Unidade - FACITEC
Nome:	ADRIANA LINHARES ÁPIO
e-mail:	adriana.apio@estacio.br
Currículo Resumido	Pedagoga, especialização em Psicopedagogia, Gestão de Pessoas e Gestão de Projetos. Trabalha na área de Educação Superior há mais de 20 anos.

Cargo:	Diretor Financeiro - FACITEC
Nome:	Murilo de Souza Pereira
e-mail:	Murilo.souza@estacio.br
Currículo Resumido	Economista – Universidade Federal de Viçosa – 2010. Mestrando em Economia – UCB. Admitido na Estácio em 2011, ocupou as seguintes funções: Trainee de Operações Financeiras 2011-2012, Gerente Adm/Fin Núcleo Barra da Tijuca 2013-2014, Gerente Adm/Fin Núcleo Manaus 2014-2016 e Gerente Adm/Fin Núcleo Brasília 2016 até o momento.

A tabela abaixo mostra a relação dos cursos de graduação em funcionamento no Centro **Universitário Estácio de Brasília**, com suas respectivas vagas anuais, turnos e Portarias do MEC de autorização e reconhecimento.

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	Nº VAGAS AUTORIZADAS	TURNO	INÍCIO 1ª TURMA
ASG - MKT ADM- 1º/2007 not- 2º/2008 mat/not	Portaria nº 292 de 15/02/2001 DOU nº 35E de 19/02/2001 p. 72	Portaria nº 4375 de 29/12/2004 DOU nº 252 de 31/12/2004p. 35	300 anuais - Retificação DOU 219 de 14/11/2007 p. 365 - 150 anuais Portaria nº 882 de 17/10/2007 DOU nº 201 de 18/10/2007 p. 7	Diurno e Noturno	1º / 2001
COS-JOR	Portaria nº 2983 de 18/12/2001 DOU nº 242 de 20/12/2001 p. 41	Portaria nº 677 de 27/09/2006 DOU nº 187 de 28/09/2006 p. 31/33	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2002
COS-PUP	Portaria nº 2983 de 18/12/2001 DOU nº 242 de 20/12/2001 p. 41	Portaria nº 759 de 13/10/2006 DOU nº 198 de 16/10/2006 p. 21	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2002
BSI	Portaria nº 1044 de 09/04/2002 DOU nº 69 de 11/04/2002 p. 7	Portaria nº 1134 de 21/12/2006 DOU nº 156 de 26/12/2009 p. 156/157	150 anuais - Aumento - Portaria nº 882 de 17/10/2007 DOU nº 201 de 18/10/2007 - 100 - Reconhecimento	Noturno	2º / 2002
DIR-1º/2004-mat -DOU nº 76 de 22/04/2005 Remanejamento- Mat	Portaria nº 129 de 12/01/2004 DOU nº 09 de 14/01/2004 p.1	Portaria nº 653 de 07/05/2009 DOU nº 86 de 08/05/2009 p. 49	160 anuais - Reconhecimento	Diurno e Noturno	1º / 2004
NOS PED - 2º/2006	Portaria nº 2720 de 03/09/2004 DOU nº 172 de 06/09/2004 p. 12	Portaria nº 1.168 de 04/08/2009 DOU nº 148 de 05/08/2009 p. 16	200 anuais Portaria nº 506 de 17/08/2006 DOU nº 159 de 18/08/2006 p. 10 - transformação de NOS p/ PED	Diurno e Noturno	2º / 2004
TUR	Portaria nº 2719 de 03/09/2004 DOU nº	Portaria nº 1.138, de 25/08/2010 – DOU nº	100 anuais - Autorização	Noturno	1º / 2005

	172 de 06/09/2004 p. 12	164 de 26/08/2010.			
TRED	Portaria nº 283 de 12/04/2007. -DOU nº 71 de 13/04/2007 p. 17		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2º/2007-not
TSIN	Portaria nº 283 de 12/04/2007 - DOU nº 71 de 13/04/2007 - p. 17		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2008-not
MAT	Portaria nº 888 de 18/10/2007 DOU nº 202 de 19/10/2007 p.9		200 anuais - Autorização - Retificação DOU nº 204 de 23/10/2007 p. 14	Diurno e Noturno	1º/2008
ENG	Portaria nº 1107 de 19/12/2008 DOU nº 248 de 22/12/2008 p.120		120 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2009-NOT
TGT	Portaria nº 556 de 13/11/2007 DOU nº 219 de 14/11/2007 p. 365		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2º/2008-not
CIC	Portaria nº 337 de 23/04/2007 DOU nº 78 de 24/04/2007 p. 32		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	1º/2008-not 2º/2008 mat-not
ENF	Resolução CONSUNI 49/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
FISIO	Resolução CONSUNI 48/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ED.FÍSICA (B)	Resolução CONSUNI 47/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ED. FÍSICA (L)	Resolução CONSUNI 46/2014 de 08/09/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ENG CIVIL	Resolução CONSUNI 16/2014 de 09/07/2014		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2015.1
ENG. ELETRICA	Resolução CONSUNI 12/2016 de 13/09/2016		200 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2017.1
GRH	Portaria 174 de 17/04/2013 DOU Nº		160 anuais - Autorização	Diurno e Noturno	2014.2

	75 de 19/04/2013			
FACITEC	CREENCIAMENTO Portaria nº 292 de 15/02/2001 DOU nº 35E de 19/02/2001 p. 72	AUTORIZAÇÃO DE MUDANÇA Portaria nº 3459 - 05/10/2005	REGIMENTO INTERNO UNIFICADO Portaria nº 146 de 09/02/2007	

A FACITEC, a partir dos estudos feitos quanto à demanda e a sua inserção social na sua região de abrangência, prevê a expansão de novos cursos até 2015, conforme Plano de Metas Institucional. A escolha destes cursos, no período do PDI (2.011 a 2.015), visa a consolidar a área tecnológica, definida na missão da FACITEC e do futuro Centro Universitário. Em 2.006 a FACITEC, já estruturada envia ao MEC a solicitação de Credenciamento do Centro Universitário para IES previamente credenciada.

CREENCIAMENTO	RECREENCIAMENTO	CREENCIAMENTO CENTRO UNIVERSITÁRIO
Portaria nº 96 de 30/01/2015 DOU nº 22 de 02/02/2015 seção 1		

DADOS GERAIS DO CURSO

Nessa perspectiva, o Curso Superior em Ciências Contábeis busca favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade nacional, local e regional. O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Procura, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação, onde as diferentes disciplinas estão integradas.

De acordo com as políticas institucionais, o Curso Superior de Enfermagem busca ainda acompanhar as transformações científicas, técnicas, sociais e culturais, o que se concretiza mediante a realização de constantes atualizações no currículo, viabilizando a renovação e adequação do Curso às demandas da moderna sociedade. O Curso Superior de Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio de Brasília é ofertado para atender às demandas do setor local bem como as das regiões circunvizinhas.

Do projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis:

Ciente da sua importância para a sociedade local e imbuídos da responsabilidade de atender as demandas sociais da comunidade que anseia por profissionais da área de saúde que sejam competentes, hábeis e reconhecidos no mundo do trabalho, capazes de transformar, positivamente, o meio em que vive, os atores do Centro Universitário Estácio de Brasília decidem apresentar para a sociedade local o projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Proposta esta que vem atender as necessidades da nossa sociedade local, porém, com vistas e um olhar nos problemas sociais nacionais.

O projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis foi estruturado a partir de uma pesquisa da realidade e análise das condições do curso, sendo observada também a característica local às necessidades sociais da população que vive na circunvizinhança do Centro Universitário Estácio de Brasília. Foi analisado numa perspectiva futura de sobrevivência da população, os dados epidemiológicos e os estabelecimentos de saúde, outrossim, não nos faltou inspirações para analisar o mercado de trabalho local e nacional e a inserção do nosso aluno egresso ao mundo do trabalho.

Foram descritos e analisados, também, os aspectos institucionais referentes à qualificação docente, quanto à titulação e à adequação à proposta do curso, infraestrutura para seu funcionamento, regime acadêmico, fluxo de ingresso no curso, possibilidade de convênios, projetos especiais e grupos de pesquisa.

As políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão, determinadas no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI estão expressamente contidas no Projeto Pedagógico Institucional-PPI, bem como no PPC dos Cursos de graduação.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA**, para atender às suas funções precípuas, busca implementar a formação de um sujeito competente, crítico, reflexivo, criativo e propositivo capaz de intervir na sociedade em prol da transformação da realidade. Nessa perspectiva, a política do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA** para o ensino de Graduação está orientada para o enfrentamento de uma realidade marcada pela globalização e pela exclusão social, buscando disponibilizar oportunidades educacionais a uma parcela expressiva da população, independentemente da origem econômica, racial e cultural, oferecendo uma formação ampla, voltada para a aplicação dos conhecimentos aprendidos na resolução de problemas do cotidiano.

Busca-se ensinar criticamente os conhecimentos, os métodos e as técnicas da ciência, de modo a assegurar o domínio de um campo específico do saber científico e profissional, apreendido a partir de suas articulações com o contexto social. Nessa perspectiva, o Curso de Ciências Contábeis buscou favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade nacional, local e regional.

O currículo foi concebido como uma realidade dinâmica, flexível, propiciando a integração teoria e prática, o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e as atividades facilitadoras da construção de competências. Buscou, no âmbito do ensino, implementar uma dinâmica curricular integradora, capaz de assegurar um processo de formação, onde as diferentes disciplinas estão integradas.

De acordo com as políticas institucionais, o Curso de Ciências Contábeis buscou ainda acompanhar as transformações científicas, técnicas, sociais e culturais, o que se concretiza mediante a realização de constantes atualizações no currículo, viabilizando a renovação e adequação do Curso às demandas da moderna sociedade.

O Curso de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** é ofertado para atender às demandas do setor produtivo local bem como as das regiões circunvizinhas, principalmente ao que tange às demandas de natureza econômica e social.

Considerou-se, ainda, a necessidade de garantir aos cidadãos desta região o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

As origens primitivas do conhecimento contábil remontam ao início da vida organizada do homem, ou seja, há mais de 30 mil anos. Provas arqueológicas denunciam as contas da pré-história, descobertas na gruta de Dáurignac datadas em 6.000 AC, no departamento do Haute, ao sul da França. Registros idênticos também foram encontrados no Brasil, no município de Raimundo Nonato, no Piauí.

Em 1494, Luca Pacioli publica, em Veneza, a *Summa de Arithmetica Geometria, Proportioni et Proporgionalitá*, na qual se distingue, para a história da Contabilidade, o *Tractatus de Computis et scripturis*, marco básico na evolução da Contabilidade. Nesse tratado, talvez pela primeira vez, o método contábil é explicado integralmente a partir do inventário.

Em 1891, Fábio Besta inicia a era do controle. Besta foi o primeiro e é o maior contador moderno. Ele desenvolve a teoria materialista das contas. Juntamente com Pacioli, é o maior vulto da Contabilidade. A partir de 1920, inicia-se a fase de predominância americana dentro da Contabilidade, também auxiliada pelo poderio econômico e político da grande nação.

A Escola de Comércio do Rio de Janeiro foi a primeira escola de Contabilidade no Brasil reconhecida pelo decreto 1.339 de 09/01/1905 e dava ao aluno concluinte o diploma de guarda-livros e perito judicial. O decreto nº 8.191 de 20/11/1945 muda a denominação de guarda-livros para Técnico em Contabilidade. O primeiro curso superior em Ciências Contábeis foi criado pelo decreto nº 7.988 de 22/09/1945.

Ao passar dos anos e com a evolução da sociedade, a Ciência Contábil tornou-se instrumento fundamental para o desenvolvimento dos países no que tange as pessoas físicas e jurídicas através das técnicas de controle patrimonial. A Ciências Contábil é muito influenciada pela conjuntura econômica e legal de um País. A normatização dos órgãos de classe e a harmonização contábil mundial (*Eternal Convergence*) dos princípios e regras (práticas) contábeis, através das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards), refletem diretamente na formação acadêmica e atuação profissional do Contador.

O Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB - International Accounting Standards Board), localizado em Londres é um órgão comprometido com o desenvolvimento, no interesse público, de um conjunto único de normas de contabilidade globais, de alta qualidade, compreensíveis e exequíveis, que exigem informações qualitativas, transparentes e

capazes de evidenciar a comparabilidade em demonstrações financeiras/contábeis para os diversos fins.

As Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) são as normas e as interpretações emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), que tem participantes do Canadá, China, França, Alemanha, Gana, Irlanda, Japão, Coreia, Malásia, México, Holanda, Nova Zelândia, Polônia, África do Sul, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos. O IASB conta atualmente com mais de 140 membros em mais de 100 países. A versão mais atualizada do texto consolidado das normas e interpretações do IASB é publicada anualmente, e desde o início de suas atividades em abril de 2001, o número de países que utilizam as IFRS cresceu substancialmente, tornando mais próximo o objetivo do referido Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade de estabelecer a uniformidade de comportamentos e procedimentos contábilísticos na estrutura das demonstrações contábeis/financeiras.

Um objetivo adicional do IASB é levar em conta as necessidades das médias e pequenas empresas/entidades (PME's), o que está explícito numa minuta publicada em 2007, a qual se refere a normas especificamente escritas para as mesmas, o que tem muito impacto no Brasil, face ao número bastante significativo dessas organizações.

O órgão máximo da área contábil no Brasil é o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criado pelo Decreto-lei 9.295/46, com o intuito de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio (nos estados) dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Atribui-se ao CFC, desde 1983, a função de organização de uma doutrina oficial contábil brasileira, cujo conjunto denomina-se Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas periodicamente por Resoluções.

Para atender a diversos tipos de demanda foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), através da resolução CFC 1055/05, a partir da união de esforços e comunhão de objetivos das seguintes entidades:

- ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas
- APIMEC NACIONAL - A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais
- BOVESPA - Bolsa de Valores do Estado de São Paulo
- CFC - Conselho Federal de Contabilidade;
- FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
- IBRACON - Instituto Brasileiro de Contabilidade

O referido órgão tem como responsabilidades:

- Atuar na convergência internacional das normas contábeis (redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões, redução de custo de capital);
- Centralizar a emissão de normas dessa natureza (no Brasil, diversas entidades o fazem);
- Representar as entidades envolvidas com a produção de informações de natureza contábil (produtores da informação contábil, auditor, usuário, intermediário, academia, governo), e tem como objetivo "o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais".

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

O CPC é totalmente independente das entidades representadas, deliberando por 2/3 de seus membros;

- O Conselho Federal de Contabilidade fornece a estrutura necessária;
- Seis entidades compõem o CPC, mas outras poderão vir a ser convidadas a participar futuramente;
- Os membros do CPC, dois por entidade, na maioria Contadores, não auferem remuneração.

Além dos 12 membros atuais, serão sempre convidados a participar representantes dos seguintes órgãos:

- Banco Central do Brasil;
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Secretaria da Receita Federal;
- Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Outras entidades ou especialistas poderão ser convidados. Poderão ser formadas Comissões e Grupos de Trabalho para

temas específicos.

Produtos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis:

- Pronunciamentos Técnicos;
- Orientações; e
- Interpretações.

Os Pronunciamentos Técnicos serão obrigatoriamente submetidos a audiências públicas. As Orientações e Interpretações poderão, também, sofrer esse processo.

Cabe ainda ressaltar, que o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, teve papel de destaque na tradução das respectivas Normas Internacionais de Contabilidade para o português, o que possibilitou uma melhor adequação das mesmas às condições locais.

Outro aspecto digno de registro se refere ao uso da Contabilidade como instrumento de Gestão e Controle, uma vez que, com o advento da Lei Sarbanes Oxley (30 de julho de 2002) nos EUA, todas as empresas de Capital Aberto com ações nas Bolsas de Valores, passaram a ter obrigações legais e operacionais, até então inexistentes, no que concerne a qualidade dos controles internos inerentes aos sistemas de informação contábil. A referida Lei vem sendo adotada em todo o mundo, em função do rigor legal e dos resultados obtidos pelas empresas no que tange a melhorias nos respectivos sistemas de controles internos e fidedignidade, confiabilidade e transparência das Demonstrações Contábeis das organizações. Essa lei foi redigida com o objetivo de evitar o esvaziamento dos investimentos financeiros e a fuga dos investidores causada pela aparente insegurança a respeito da governança adequada das empresas.

A Lei Sarbanes-Oxley, também conhecida por Sarbanes ou ainda de SOX, visa garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis nas empresas, incluindo ainda regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar suas atividades e operações, de modo a mitigar riscos aos negócios, evitar a ocorrência de fraudes ou assegurar que haja meios de identificá-las quando ocorrem, garantindo a transparência na gestão das empresas.

Atualmente grandes empresas com operações financeiras no exterior seguem a lei Sarbanes-Oxley. A lei também afeta dezenas de empresas brasileiras que mantém ADRs (*American Depositary Receipts*) negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE).

Um curso de ciências contábeis não pode ter seus objetivos restritos a formar profissionais que tenham condições de processar informações inteligentes e elaborar demonstrações contábeis/financeiras sofisticadas, é preciso ter, também, a preocupação com a formação geral do homem perante a sociedade.

O Conselho Federal de Contabilidade - CFC, há muito tempo vem se empenhando para atender às constantes solicitações com relação aos conteúdos que devem compor a formação dos profissionais da área contábil e ao aprimoramento do ensino superior de Ciências Contábeis. Entende-se que uma das principais reivindicações da sociedade é a formulação de uma proposta nacional de uma matriz curricular que possibilite minimizar as divergências decorrentes das diversas matrizes existentes nos cursos superiores dessa área. Dessa forma, a comissão criada pelo CFC elaborou a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis[1].

Para melhor compreender a concepção do curso é oportuno fazer um retrospecto da evolução da sociedade e de como as Ciências Contábeis respondeu, através dos tempos, às alterações dos cenários mundiais e às consequentes necessidades de informações exigidas, em cada etapa dessas transformações.

Tomando como referência a proposta de Crawford (1994) temos desde o início do processo civilizatório até a atualidade, quatro grandes tipos de sociedade: a sociedade primitiva; a sociedade agrícola; a sociedade industrial; e a sociedade do conhecimento.

Antunes (1994 p. 59) nos apresenta um quadro com a evolução do conhecimento contábil, onde para cada um dos tipos de sociedade sugerido por Crawford, foram caracterizados o cenário mundial correspondente e os reflexos nas Ciências Contábeis, conforme o quadro abaixo:

Com base no exposto, a integração mundial dos mercados e dos sistemas produtivos, o consequente acirramento da competição, em conjunto com os avanços tecnológicos e a maturação de modelos de gestão mais complexos, houve uma profunda transformação no perfil profissional do Contador, quando as instituições passaram a demandar novas habilidades e competências, bem como uma postura proativa ao suprimento oportuno, fidedigno e tempestivo de dados, capazes de gerar informações úteis à sustentação do processo decisório.

No Brasil, antes da implantação do Plano Real de 1994, a ação do contador era bastante dificultada devido a inadequação dos modelos gerenciais, as ambiguidades do sistema econômico e a dinâmica inflacionária, que tornavam às informações inconsistentes antes mesmo de estarem disponíveis, pois a fidedignidade dos dados era rapidamente corroída pela galopante inflação. Apesar dos esforços profissionais e da rápida evolução dos recursos tecnológicos, a Contabilidade perdia parte da sua credibilidade em função das distorções geradas nas informações contábeis em curto espaço de tempo. Essa dinâmica levou muitos profissionais ao desânimo e à acomodação, quando usuários e os próprios profissionais de Contabilidade passaram a encará-la como mera obrigação legal.

A estabilização econômica trouxe uma nova dinâmica às Ciências Contábeis, quando a desaceleração das variações monetárias criou uma ambiência mais estável e favorável de trabalho, concomitantemente com a disseminação de computadores pessoais e a maturação de modelos de gestão mais adequados. O profissional de Contabilidade passou a dispor de ferramentas mais adequadas e úteis, ganhando em ambiência, credibilidade, agilidade e confiabilidade na obtenção, registro e geração de informações.

O ganho de tempo e de utilidade na geração das informações possibilitou ao Contador disponibilizar dados mais oportunos, úteis e relevantes para o processo decisório. Ou seja, as informações geradas pelos sistemas de informações contábeis ganharam maior grau de importância, reconhecimento e credibilidade por parte dos profissionais que precisam de alguma forma tomar decisões.

Reflexões...

- Quantas adotarão as Normas Internacionais de Contabilidade e para que?
- A não ser a minoria registrada na CVM, deveras insignificante face ao universo do mercado de trabalho em Contabilidade, que empresas estariam obrigadas à submissão cultural que a Lei 11.638/07 determina?
- Que vantagem traria à quase totalidade dos empreendimentos a adoção do procedimento normativo se este não segue totalmente à legislação, subverte conceitos e enseja a falsidade informativa?
- Se essa maior parte significativa do mercado empreendedor não seguir as ditas normas quem fiscalizaria? Quem puniria?
- Que lesão haveria aos empresários ou a terceiros a não adoção desse modelo informativo?

Tais perguntas são deveras significativas para que a quase totalidade dos profissionais do País minimize preocupações face à vasta propaganda que se está a fazer sobre os milagres da adoção do modelo dito internacional, este que não terá sentido prático de impacto sobre a realidade da vida da maioria dos empreendimentos.

A título de "modernidade"

- Que modernidade é essa, todavia, se ela é exatamente a que se está a comprovar falha (nas crises sucessivas) e necessitada de mudanças segundo os pensadores mais credenciados de nosso século como Jean-François Lyotard foi um filósofo francês, foi um dos mais importantes pensadores na discussão sobre a pós-modernidade?
- Não se justificará, também, priorizar no ensino uma questão que não tem relevância no mercado de trabalho do profissional nem é recomendável em perícias, análises financeiras, de custos e aplicações administrativas da quase totalidade das empresas; porque perverter conceitos que se formaram em bases científicas através de intelectualidades consagradas?

Em sã consciência ética um professor deve ensinar tendo por base a realidade objetiva e essa é a da ciência, inspirada na verdade. Assim, por exemplo, instruir o aluno afirmando que um arrendamento mercantil é imobilizado, tal como preceituam as normas, é induzir ao erro, contrariando a verdade; é violentar a lógica apoiando-se em sofisma. Induzir, através do ensino, ao "subjetivismo" face ao dito "valor justo" é mal formar a consciência do discente, é moldar mentes para a "volatilidade", esta contrária a sinceridade que deve ter o demonstrativo contábil, comprometendo as possibilidades de análises eficientes[2].

Em um mundo que reclama por mudanças de modelos, com a prevalência do empreendedorismo sobre a especulação, a metodologia de ensino deve adaptar-se a tal diretriz, pois, a do atual padrão evidenciou-se contra o democrático e o humano e redundou em séria crise. Quer na prática, quer no ensino, portanto, tal como se encontram as Normas estas só interessarão a minoria que pretende prosseguir no ineficaz arquétipo que já se evidenciou fracassado, como assim têm acusado desde há muito inclusive vários intelectuais. A mega importância que se deseja atribuir, sob pretextos que até agora não se justificaram como válidos, não tem sentido, a não ser para os que se privilegiam do evento e que igualmente pertencem à mesma minoria. Desejar apresentar a matéria como se fosse uma "nova Contabilidade" é outra questão polêmica; basta uma simples pesquisa bibliográfica para constatar que se trata apenas de apresentar sob diferente embalagem o mesmo produto, porém, piorado.

TENDÊNCIA DE UMA PROFISSÃO GLOBALIZADA

Com a abertura de mercado no começo da década passada, o país tem presenciado a chegada de novas tecnologias e modelos de administração trazidos por empresas estrangeiras. Despertando o meio empresarial brasileiro a necessidade de melhorar sua produtividade e da qualidade dos seus produtos nacionais para que possam competir com o mercado exterior, o profissional da contabilidade precisa estar atento às novas ferramentas utilizados, passando por constante reciclagem para não ficar alijado do mercado de trabalho.

As novidades tecnológicas de ponta impõem que todos mergulhem num rico processo de adaptação, de forma a utilizar a informação virtual, a internet, a telemática, e outros meios avançados de comunicação, para que empresários e profissionais da Contabilidade sejam contemporâneos do moderno instrumental que se encontra à sua disposição. No caso concreto da informação contábil, temos de vê-la pelo menos por dois dos seus principais eixos: o que diz respeito aos usuários e o que nos compete como profissionais.

Dias (2003, p. 7)

As exigências aos profissionais e às empresas contábeis, já que estamos no epicentro da gestão e das decisões, são crescentes e desafiadoras, porém, precisa-se aliar a capacidade técnica a uma permanente renovação e a um alto padrão de criatividade como elementos-chave para poder enfrentar os desafios e ter êxito em seus ofícios. Impõe-se a preocupação constante em acompanhar diligentemente tudo que vai surgindo de novo na atividade econômica e administrativa, assim como na tecnologia da informação, seja no Brasil, seja em qualquer outro país, para que se possa cumprir corretamente seu papel.

O desenvolvimento contábil, como já dissemos, acompanha de perto o desenvolvimento econômico. Com a ascensão econômica do colosso norte-americano, o mundo contábil volta sua atenção para os Estados Unidos, principalmente a partir de 1920, dando origem ao que alguns chamam de Escola Contábil Norte-americana.

O surgimento das gigantesca Corporations, principalmente no início do século atual, aliado ao formidável desenvolvimento do mercado de capitais e ao extraordinário ritmo de desenvolvimento que aquele país experimentou e ainda experimenta, constituiu um campo fértil para o avanço das teorias e práticas contábeis norte-americanas.

Ludícibus (2000, p. 35) A competitividade global é internacional, colocando os contadores e a contabilidade diante de novos desafios e oportunidades de desenvolvimento ao mesmo tempo, surgindo assim novas tendências para o profissional.

Eis as principais tendências:

- Internacionalização dos mercados, com necessidade de harmonização de princípios contábeis em nível supranacional.
- Necessidade de a teoria da Contabilidade de Custos adequar-se, sem perder suas vantagens comparativas de sistema de baixo custo, às novas filosofias de qualidade total, competitividade e eficiência.
- Considerando que análise mais recentes têm demonstrado que o modelo decisório e as necessidades informativas, tanto de tomadores de decisões internas à empresa como de agentes externos são basicamente os mesmos; não mais se justifica, em nível conceitual, a existência de uma teoria da Contabilidade financeira (para os usuários externos) e o que se denomina Contabilidade Gerencial, na verdade uma coletânea de tópicos que ainda não ganhou uma estrutura coerente.

Esforços terão que ser realizados a fim de estruturar Princípios Fundamentais de Contabilidade e, conseqüentemente, montar uma teoria que abarque tanto a Contabilidade Gerencial quanto à Financeira (e a de Custos, como parte de Gerencial, é claro). Ludicibus (2000, p. 282).

Segundo Franco (1996, p.22):

A finalidade da contabilidade é controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração expositiva, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessária à tomada de decisões sobre sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

É desse ponto de vista conceitual que o novo papel do responsável pela contabilidade se acresce de outras responsabilidades e, inclusive, da necessidade de uma participação social mais integrada ao novo contexto administrativo e gerencial das organizações.

Se é dado à contabilidade um completo conhecimento de todos os atos e fatos praticados no âmbito da organização, e até mesmo daqueles que praticados fora da entidade, vierem de alguma forma, a afetar o seu patrimônio ou o seu resultado. É imperioso que os profissionais de contabilidade saibam utilizar esse grandioso manancial de informações na produção de relatórios e demonstrativos que bem evidenciem a abrangência e impacto total da gestão do negócio nos aspectos sociais, econômico-financeiros e patrimoniais. Na área dos negócios a linguagem universal é a Contabilidade.

Da mesma forma que se busca aprender a língua inglesa como idioma internacional para se comunicar, no mundo dos negócios é imperativo conhecer a Contabilidade. Marion (2000, p.1).

De toda maneira, esta nova visão da contabilidade, vale dizer, já está bem assimilada pelos profissionais da contabilidade e até mesmo pelos órgãos e entidades de classe e responsáveis pela oficialidade das informações a serem divulgadas nos demonstrativos contábeis, haja vista a exigência recente da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado, demonstrativo que agrega às demonstrações financeiras informações sobre o alcance social e econômico das operações da empresa na sociedade.

A GLOBALIZAÇÃO E O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

No cenário mundial, com a globalização, os avanços da tecnologia, influenciaram sobre maneira o mundo dos negócios, essas mudanças não só afetaram o perfil das relações empresariais, como vieram acarretar mudanças no perfil do profissional contábil, cujo trabalho não só se diferenciou no uso das informações, como também na relevância de suas atividades.

O perfil do contador moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos mas que tem um mercado de trabalho garantido, todavia, que o profissional tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e que está se consegue com o melhor conhecimento, com estudo, com aplicação, esses profissionais tem que ser tecnicamente inteligentes e ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não podem ter medo de arriscar, não podem ser egoístas, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender dos aspectos técnicos do negócios, para isso tem que estar sempre atualizado e procurar estudar a situação da empresa a qual irá prestar assessoria ou consultoria, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado.

No momento, no Brasil, a realidade não é tão positiva. Porém, está mudando muito rapidamente e com certeza surpreenderá a muitos. A vinda de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade. O processo da Globalização é um caminho sem volta abrindo novas perspectivas aos profissionais da área contábil, além do desenvolvimento e crescimento das empresas locais.

Conforme Marion (2000, p. 1)

Esse novo milênio exigirá muito esforço e determinação para mudanças, a corrida para a disputa dos mercados internacionais e o mercado competitivo não aceita indecisões, o profissional moderno tem que ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortes abalos gerados pela globalização da economia, o poder de manipular conhecimentos é o ponto chave das grandes decisões.

Segundo Sá (2003, p. 1)

As modificações que estão ocorrendo e que alcançam a cultura contábil são, em meu entendimento, as seguintes:

1. Avanço prodigioso da informática,
2. Internacionalização dos mercados e que imprimem modificações nos procedimentos de concorrência através de preços e qualidade,
3. Declínio considerável da ética e da moral,
4. Facilidade extrema da comunicação,
5. Relevância dos aspectos sociais,
6. Abusiva concentração da riqueza,
7. Aumento considerável dos índices de miséria,
8. Progressiva dilatação das áreas de mercados comuns,
9. Avanço considerável das tecnologias e da ciência,
10. Necessidade de preservar o planeta em suas condições ecológicas, grandes esforços de harmonização de princípios e Normas.

Com isso pode-se afirmar que as empresas estão em constante desafios e que há necessidade de muita competência, habilidade e criatividade dos profissionais contábeis para superar as expectativas dos clientes.

[1] CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.). Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis. 2. ed. revista e atualizada. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Disponível em: . Acesso em: 23 mai. 2015.

[2] <http://www.contabeis.com.br/artigos/353/importancia-das-normas-ditas-internacionais-face-ao-mercado-de-trabalho-em-contabilidade/> - Acesso em: 23 mar2015

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** é de formar profissionais capazes de prover às necessidades de informações contábeis das entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, orientados pela ética e responsabilidade social. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis deverá oferecer ao discente sólido embasamento para o desenvolvimento de competências técnico-profissionais reflexivas e críticas, habilidades analíticas, perceptivas e projetivas para planejamento, implantação e manutenção de sistemas de controle de informações sobre o patrimônio, suas mutações e dos resultados das entidades, bem como a adequada evidenciação das informações geradas por estes sistemas. É também relevante destacar, as seguintes dimensões: Compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização e plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** tem como objetivos específicos:

- Formar cidadãos com valores éticos, morais e responsabilidade social;
- Formar profissionais competentes para atender as demandas do mercado de trabalho;
- Formar gestores para as organizações contábeis;
- Formar profissionais preparados para implementar e gerir as áreas contábeis das entidades: contabilidade, controladoria, auditoria, financeira e custos;
- Desenvolver e ampliar os estudos na área contábil, gerencial e financeira;
- Desenvolver nos futuros profissionais de contabilidade o compromisso ético com a atualização constante conseguida através da educação continuada.

HABILIDADES

E

COMPETÊNCIAS

DESENVOLVIDAS

O aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** durante sua formação terá o desenvolvimento das habilidade e competências de:

- a) Fazer o registro e controle do patrimônio, suas mutações e os resultados das entidades;
- b) Ter compreensão técnico-científica, analítica e quantitativa da Contabilidade, suas relações econômicas, sociais e financeiras;
- c) Planejar, implantar e manter os sistemas contábeis/gerenciais;
- d) Efetivar a evidenciação adequada de informações contábeis/gerenciais;
- e) Exercer o controle, análise e projeção de custos de atividades, produtos e serviços;
- f) Proceder a Auditoria e Perícia em organizações, atividades e processos;
- g) Ter capacidade para efetuar arbitragens;
- h) Subsidiar e agregar valor ao processo decisório e a excelência das organizações;
- i) Cumprir as diretrizes e normas institucionais e legais;
- j) Agir com base na técnica, no senso autocrítico, na ética e com responsabilidade social;
- k) Agregar valor às equipes de trabalho multifuncionais;
- l) Interpretar, criticar, sintetizar e expressar com lógica, bom senso e propriedade conceitual.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Contábeis visa formar um profissional cidadão, comprometido com a ética, capaz de agir com responsabilidade e de suprir com competência as demandas do mercado de trabalho, consciente das necessidades de constante atualização em face das frequentes mudanças sociais, técnicas e científicas.

A estrutura do Curso tem como expectativa habilitar seus egressos a:

- Usar a criatividade e conhecimentos intelectuais para estruturar e apresentar soluções para as questões de natureza contábil/financeira e fiscal;
- Compreender as questões técnico-científicas, as relações e inter-relações das Ciências Contábeis com outras Ciências, bem como seus impactos sobre as atividades profissionais desenvolvidas;
- Apresentar pleno domínio técnico para exercer com proficiência, as responsabilidades funcionais envolvendo controle e evidenciação do patrimônio, de suas mutações e dos resultados das organizações;
- Gerir sistemas de informações contábeis e gerenciais das organizações;
- Promover apurações, auditorias, perícias, arbitragens, quantificações financeiras e atuariais, bem como produzir relatórios, laudos e pareceres nas respectivas áreas;
- Planejar e utilizar com desembaraço os recursos tecnológicos de informação;
- Ter capacidade de abstração, crítica e analítica, que agregue valor ao processo decisório, ao desempenho das equipes multifuncionais e à excelência das organizações.

Ao longo do curso o egresso deverá absorver conhecimentos básicos, técnicos, profissionais e complementares, fundamentados na construção e articulação entre a teoria e a prática, buscando uma postura proativa ao processo de tomada de decisões no âmbito das organizações públicas e privadas.

De acordo com as necessidades do mercado, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** propõe no seu Curso, o desenvolvimento de competências profissionais e complementares, que habilitem seus egressos ao pleno engajamento com as demandas do mercado de trabalho, fundamentadas na articulação e sincronização entre a teoria e a prática, subsidiando ações que estejam em sintonia com a dinâmica do mercado, o processo decisório, o gerenciamento de sistemas de informações integradas das organizações públicas e privadas, considerando a necessária credibilidade profissional, calcada em uma sólida base de conhecimentos.

O egresso do curso será capaz de assimilar, entender e elaborar os conhecimentos técnicos e complementares necessários à proficiência do futuro profissional-cidadão, capacitando-o a entender as questões técnico-científicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional das organizações, nos seus diversos segmentos e modelos, possibilitando o pleno entendimento das atribuições e responsabilidades funcionais, domínio dos fluxos contábeis e seus sistemas, apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções atuariais e a plena compreensão das funções gerenciais, para a

adequada evidenciação de informações qualitativas e quantitativas, com capacidade crítico-analítica e visão interdisciplinar, que o capacite a integrar as áreas de conhecimento e avaliar os impactos da evolução da sociedade, seus institutos jurídicos, éticos e políticos sobre as atividades organizacionais.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, prepara o egresso para as seguintes funções:

- Contador: Exercendo a Contabilidade Geral; Contabilidade Financeira; Contabilidade Fiscal, Contabilidade Societária; Contabilidade de Custos e a Contabilidade Gerencial e Estratégica.

A Contabilidade Financeira ou Geral quando aplicada às atividades específicas, assume uma nova característica considerando-se as peculiaridades do ramo de atividade respectivo.

Algumas dessas atividades precisam ser abordadas no curso, considerando, principalmente, as demandas regionais. Assim destacam-se a Contabilidade Pública, a Contabilidade Rural, a Contabilidade das Instituições Financeiras, a Contabilidade Hospitalar, a Contabilidade Industrial, a Contabilidade Comercial, a Contabilidade de Seguros, a Contabilidade do Terceiro Setor e Contabilidade Ambiental.

- Auditoria: Que está dividida em duas áreas distintas, a saber:
- Auditoria Interna (com vínculo empregatício);
- Auditoria Independente ou Externa (profissional autônomo ou empresa de Auditoria).
- A Auditoria Interna pode estar voltada exclusivamente para Controles Internos, Auditoria de Sistemas e de Gestão.

O recém formado em Ciências Contábeis, com o registro no Conselho Regional de Contabilidade, já está habilitado para o exercício da Auditoria Independente ou Externa. Tendo que proceder seu registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes do Conselho Federal de Contabilidade (CNAI) foi criado pela Resolução CFC nº 1.019, de 18 de fevereiro de 2005, como resposta à exigência da CVM e do BACEN de realização de exame de qualificação para os auditores que atuam nas áreas reguladas por esses órgãos. O CNAI tem por fim cadastrar todos os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, permitindo, assim, ao Sistema CFC/CRC?S conhecer a distribuição geográfica desses profissionais, como atuam no mercado e o nível de responsabilidade de cada um, disponibilizando essas informações aos Conselhos Regionais para que estes possam fiscalizar o exercício profissional com mais eficácia[1].

- Perícia Contábil: As perícias contábeis, judiciais e extrajudiciais, assim como Auditorias e outras atribuições são privativas dos profissionais contábeis (Resolução CFC n 560/83 - Art 3). Pode-se destacar como trabalho de Perícia contábil, a apuração de haveres e avaliação de direitos e obrigações do acervo patrimonial de quaisquer entidades, em vista de liquidação, fusão, cisão, expropriação no interesse público, transformação ou incorporação dessas entidades, bem como em razão de entrada, retirada, exclusão ou falecimento de sócios, etc.
- Análise Financeira: O curso de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** propõe capacitar o egresso para fazer análise econômico-financeira das entidades, em função dos seguintes aspectos:
- Análise de crédito: analista externo de entidades para fins de concessão de crédito do ponto de vista da Instituição Financeira e Vendas a Prazo;
- Análise de desempenho: Analista interno que avalia indicadores de desempenho das entidades;
- Análise de investimentos: Analista externo que tem por objetivo, avaliar entidades para fins de investimento a nível de mercado de capitais, novos negócios, fusões etc.;
- Consultoria: A Consultoria Contábil permite às entidades buscarem esporadicamente especialistas em determinadas áreas a um custo menor que a manutenção de um funcionário permanente;
- Empresário da Contabilidade: O egresso estará em condições de conduzir escritório de Prestação de Serviços Contábeis;
- Outras áreas: Investigador de Fraudes Contábeis, Pesquisador Contábil, Professor, Conselheiro, Controller, Auditor Fiscal do Governo, outras áreas onde caibam a multidisciplinaridade de Contador.

O egresso do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis para estar regularmente habilitado a exercer a profissão tem com pré-requisito obrigatório para seu registro no Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal a aprovação no Exame de Suficiência, que é uma avaliação de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Tal obrigatoriedade tem sua fundamentação legal na Resolução CFC 1.373/2011. O texto legal complementa as considerações dispostas no art. 12 do Decreto-Lei nº 9.295/46, com redação dada pela Lei nº 12.249/2010, que prevê aos profissionais contábeis a necessidade de concluir o respectivo curso superior, reconhecido pelo Ministério da Educação, e a aprovação em Exame de Suficiência com

posterior registro no Conselho Regional de Contabilidade, para fins de exercer a sua profissão de forma regulamentada.

Ciente desta obrigatoriedade para que o egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis possa atuar no mercado de trabalho o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, tem constante atenção no que tange a capacitação dos acadêmicos durante os 8 semestres de sua formação. Corroborando com o compromisso de estar entregando ao mercado de trabalho profissionais com competências técnicas e pessoais, habilidade e atitudes para exercer seu valoroso papel na sociedade.

[1] <http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisFaq.php?cod=1&pagina=2> Acesso em: 28 mar.2015

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialógicas presenciais, tele presenciais, on line e Laboratórios de práticas contábeis informatizadas. Os procedimentos de ensino devem ser adotados dentro da melhor adaptação ao conteúdo ministrado utilizando aulas expositivas dialogadas, exercícios, estudos dirigidos e estudos de casos. Cabe o método de aula expositiva dialogada, ou seja, a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os alunos a questionarem, interpretar e discutirem o mercado de trabalho e as mudanças do meio, bem como as habilidades valorizadas pelo mercado, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.

Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. O estudo dirigido que é o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: Leitura individual a partir de um roteiro elaborado pelo professor; Resolução de questões e situações-problema, a partir do material estudado; No caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade vida. O método com a utilização de seminário é um espaço em que as ideias devem germinar ou ser semeadas.

Portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Utilizando uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiador para os envolvidos o professor estará colocando em prática o método do estudo de caso desenvolvendo o senso de criticidade dos alunos.

Além do aspecto de disponibilização dos conteúdos programáticos previstos nos planos de ensino, foram concebidos como um espaço de comunicabilidade constante, de modo a garantir a efetividade do aprendizado a partir dos desdobramentos estimulados na comunicação entre alunos e Docentes. Nesse sentido, busca-se desenvolver o espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, tendo como propulsores desse movimento a interação, a cooperação e a colaboração entre os diversos atores, bem como a interatividade na construção e reconstrução do conhecimento.

A colaboração e a cooperação, palavras-chave nesta concepção de educação, são valorizadas por levarem ao aprofundamento do conteúdo, à reflexão, à avaliação de diversos pontos de vista, à aplicação de conceitos e à reconstrução do conhecimento. O trabalho cooperativo, igualmente, está presente na troca e na busca por um objetivo comum para a construção do saber. Acontece por meio do compartilhamento de informações e de conhecimentos entre os atores do processo. Na aprendizagem colaborativa, estimula-se o trabalho em conjunto a fim de que se alcance um propósito em comum. A interação é encorajada visando principalmente ao estímulo ao conhecimento compartilhado; todos podem contribuir uns com os outros, desenvolvendo suas competências e habilidades.

MATERIAL DIDÁTICO

A concepção atual do modelo de ensino do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** prevê a organização de material didático para cada uma das disciplinas do curso. Sendo assim, para cada disciplina há um material didático disponibilizado para o aluno, com a organização dos pontos principais da disciplina que serve como leitura complementar. O material é elaborado a partir de capítulos de livros selecionados por professores das disciplinas, resultando numa compilação de alguns capítulos originais dos livros indicados.

Os planos de aulas elaborados por docentes conteudistas são concebidos com o objetivo de criar o **HÁBITO DO ESTUDO**, compondo assim o compendio do material didático elencando:

- O tema da aula;

- Os objetivos a serem atingidos pelo estudante, ao final da aula;
- A estrutura de conteúdo a ser abordado nas aulas;
- Indicações de leitura;
- Os recursos físicos necessários;
- A articulação teoria e prática - Aplicação;
- Considerações adicionais e anexos.

Os Planos de Aula das disciplinas são indicados para serem lidos pelos estudantes antes de cada aula, como preparação. Inseridos nos planos de aulas, também são abordados estudos de casos e artigos.

O material didático adotado no curso de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** concretiza a metodologia de convergência de meios na entrega do conteúdo, de forma a facilitar a construção do conhecimento e garantir o desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Todos os materiais educacionais e atividades propostas encontram-se baseados nas metodologias e estratégias de ensino atuais e, em consonância, com as práticas encontradas no mercado de trabalho de acordo com o perfil do egresso que se deseja formar.

MATERIAL DIDÁTICO ONLINE

Quanto ao conteúdo online, o aluno encontra, na sala de aula virtual, o desdobramento do conteúdo de forma interativa, com o uso de diversas ferramentas pedagógicas adequadas ao meio em que são veiculadas, especialmente pela utilização de objetos de aprendizagem, arquitetados juntamente com o hipertexto, de modo a permitir novas perspectivas de arquitetura da informação na integração entre os outros meios que disponibilizam o conteúdo das disciplinas constantes na grade curricular deste curso.

A construção do material didático online integra a atuação do docente responsável pela produção dos textos originais (professor conteudista) junto à atuação dos demais atores do processo de elaboração das aulas: designers instrucionais, web designers, programadores, ilustradores, revisores; todos especializados na concepção técnica de produção de conteúdo online em ambientes virtuais de aprendizagem.

No fluxo de produção do material online, há diversos pontos de checagem, denominados controle de qualidade, de modo a garantir vários eventos de pré-testagem da qualidade do material, tanto no que se refere ao conteúdo propriamente dito, quanto aos aspectos de usabilidade e navegabilidade.

É importante ressaltar que o conteúdo online foi concebido como principal vetor de convergência dos meios de entrega de material didático, concentrando na ferramenta estudo dirigido a integração das aulas transmitidas via web e a indicação de leitura do material impresso.

MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO

Além do material online disponibilizado na sala de aula virtual e terá acesso ao material impresso referente às disciplinas do período em que está cursando, como complementar à sua bibliografia de referência. Tal material contempla um conjunto de leituras integradas à bibliografia básica prevista no plano de ensino de cada disciplina.

A finalidade dessa entrega, inserido no funcionamento dos cursos de graduação, é a de disponibilizar um material necessário para o estudo e pesquisa, proporcionando a organização e o alinhamento do conteúdo do material didático com a formação acadêmica e as demandas que dela são originadas. O material impresso configura um agrupamento dos livros de referência presentes no mercado editorial e constantes da bibliografia das respectivas áreas de conhecimento, através do portal Pasta do Professor.

O projeto do material didático customizado para o aluno é fruto de uma parceria entre a Estácio e a Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR). Além de estimular a leitura e avançar em direção à qualificação do ensino, a concepção do material didático impresso evita cópias ilegais de livros didáticos. Com a iniciativa, a Estácio acredita estar contribuindo também para demonstrar aos alunos a importância do direito autoral e da referência à autoria, diminuindo assim a reprodução fotocopiada de livros.

CONCEPÇÃO CURRICULAR

A Matriz Curricular foi projetada de acordo com as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, instituída pela Resolução CNE/CES no 10 de 16 de dezembro de 2004.

Os conteúdos foram articulados a partir de reuniões do NDE com o Coordenador e Colegiado do curso para alcançar a concepção de forma segmentada e interdependente, buscando a interdisciplinaridade, que visa superar uma organização curricular tradicional, que colocava as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas e isoladas, dificultando a obtenção do conhecimento pelo aluno. A interdisciplinaridade, ao contrário, busca favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, permitindo uma compreensão mais abrangente e integrada do saber.

A integração entre as disciplinas do currículo cria condições para a pesquisa e para a criação de modelos explicativos, que efetivamente consigam captar a complexidade da realidade, propiciando a reorganização e a recomposição dos diferentes âmbitos do saber por meio do estabelecimento de intercâmbios cognitivos.

A interdisciplinaridade, dessa forma, permite integrar o saber, propiciando a compreensão da relevância e o significado dos problemas estudados, favorecendo, conseqüentemente, os processos de intervenção e a busca de soluções. Expressa ainda, a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como criatividade, imaginação e capacidade de lidar com a incerteza. Assim, a integração interdisciplinar possibilita uma transformação do processo de aprendizagem e iniciação científica.

A operacionalização da interdisciplinaridade visa a concepção do saber, frisando a interdependência, a interação e a comunicação existente entre as disciplinas, buscando a integração e a construção do conhecimento num todo harmônico e significativo. Esta proposta é amparada na filosofia de um construtivismo adaptado, em função dos paradigmas absorvidos na formação básica de docentes e discentes, ainda com forte influência dos modelos cartesiano, inatista e empirista. Na verdade, o modelo construtivista é uma síntese dos dois últimos, buscando o saber aprender sem perder de vista a relevância e a significação dos problemas, incitando a pesquisa, a intervenção e a proposição de soluções. Não obstante, a formação em Ciências Contábeis, que é uma Ciência Social com forte apelo racional, não há como se abster das necessidades instrumentais cartesianas no desenvolvimento desta racionalidade e da lógica para a formação do profissional.

A estrutura metodológica para implementação do presente projeto, estabelece a fixação, a crítica e a integração de conhecimentos. O conjunto de competências e habilidades desenvolvidas em cada grupo de disciplinas, as atividades laboratoriais e as tarefas e atividades complementares, buscam enquadrar os alunos no perfil profissional desejado. Desta forma, mais que transmitir conhecimentos, o Curso conduz os alunos à capacidade de construir o conhecimento através de atividades práticas desenvolvidas em laboratório, onde são aguçadas a crítica e a reflexão em relação aos domínios necessários à execução de suas tarefas, desenvolvendo também, competências e habilidades de pesquisa, analítica, de organização, de crítica, entre outras, permitindo-lhes deduções e a percepção de relações interdisciplinares e a necessária autoconfiança para solucionar problemas observados dentro do escopo em que atuam.

Fundamentalmente, o processo em pauta se operacionaliza em cada disciplina, através do entendimento por parte do docente da função disciplinar no todo da matriz curricular. Cada disciplina é parte de um agregado de competências interdependentes e interconectadas. Para a efetividade deste processo é necessário que cada docente tenha plena compreensão do seu papel no todo, através do pleno entendimento da missão e objetivos do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** e da missão, dos objetivos, do encadeamento da matriz curricular, das habilidades e competências do egresso e das propostas do Projeto Pedagógico do Curso.

Em função da organização dos eixos temáticos, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** oferece aos seus alunos, conhecimentos profissionais e complementares fundamentados na articulação e sincronização entre a carga horária teórica, técnica-profissional e complementar, num total de 2.088 horas-aula teóricas, das quais 476 horas são dedicadas ao ensino à distância, 220 horas-aula práticas, 300 horas referentes a Estágio Supervisionado, 300 horas referentes a Atividades Complementares e 484 horas referentes a Práticas Estruturadas.

A estrutura aqui apresentada propicia o desenvolvimento da capacidade técnica, de abstração, reflexão, percepção, interpretação, análise, síntese e crítica para o planejamento, implementação e manutenção de sistemas de informações contábeis integrados, bem como a capacidade de produzir relatórios, opiniões e pareceres consistentes e úteis nos diversos segmentos da atividade contábil relacionada à situação legal, operacional, econômica e financeira das organizações, consolidando uma dinâmica proativa ao processo decisório e à gestão, capacitando a compreensão da complexidade e a dinâmica organizacional frente aos mercados, gerando também, a necessária autoconfiança ao egresso, embasada em sólidos conhecimentos e garantindo as necessárias competências e habilidades para atuar com proficiência em atendimento às demandas do mercado de trabalho.

O projeto pedagógico é uma construção coletiva que envolve múltiplos conhecimentos e dedicação específica do corpo docente no esforço da sua consolidação. Sua composição é normalizada e a concreta participação de seus membros pontua

nos instrumentos de autorização e reconhecimento dos Cursos de Graduação e Superiores de Tecnologia.

Define o MEC /INEP:

Conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. (INEP, 2008)

Para atender aos dispositivos presentes nos novos instrumentos regulatórios do INEP/MEC (2008) foi criado o Núcleo Docente Estruturante (NDE) que faz parte da gestão acadêmica-administrativa do curso.

O NDE é composto por professores que têm uma dedicação integral ou parcial ao curso, atendendo às especificidades do mesmo.

Este núcleo tem como missão criar, implantar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso. Ele responde pela concepção e diretrizes norteadoras do curso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O NDE está em permanente articulação com os professores responsáveis pelas atividades acadêmicas articuladas à formação dos alunos tais como: estágio supervisionado, atividades de iniciação científica e pesquisa, atividades de extensão e trabalho de conclusão de curso. Tem como compromisso básico norteador de suas ações a articulação para a atividade de ensino, pesquisa e extensão, garantindo adequada operacionalização, na busca constante da qualidade acadêmica.

Para tanto, foi planejada uma estrutura acadêmica-administrativa que favorece a agilidade e organicidade dos processos de gestão, voltada para o cumprimento da missão do curso e articulada às políticas mais amplas de gestão propostas na IES.

[1] CNE/CES no 10 de 16 de dezembro de 2004. Publicada pelo D.O. da União em 28 de dezembro de 2004.

- Nº de períodos: 8
- Tempo de integralização por: 4
- Nº de disciplinas: 4
- Carga horária total: 3140
- Carga horária eletiva: 72
- Carga horária de atividades acadêmicas complementares: 300
- Carga horária Estágio Supervisionado: 336
- Tempo de integralização máximo: 8
- Carga horária obrigatória: 3000
- Carga horária EAD: 686
- Carga horária de atividade estruturada: 572

A organização do currículo obedece aos princípios de:

1. Flexibilização curricular que prevê diferentes formas de organização do saber ao longo do período de formação.
2. Interdisciplinaridade Como uma proposta de trabalho, com a consciência de que a interdisciplinaridade é um objetivo nunca completamente alcançado, e que por isso mesmo deve ser permanentemente buscado.
3. Ação-reflexão-ação, princípio norteador do processo ensino-aprendizagem, que se concretiza através da realização das atividades estruturadas pelos alunos. Essas atividades se constituem em componente curricular obrigatório, vinculado às disciplinas da matriz curricular do Curso.
4. A contextualização refere-se à busca de adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural.

Eixos transversais: Considerando que o Ministério da Educação (MEC) vem, continuamente, estimulando discussões em áreas do conhecimento que transcendem as especificidades dos cursos, três temas emergem:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008 e, Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004);
- Educação Ambiental (Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que regulamenta a referida lei e, a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Educação Ambiental);

- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012). Assim, o conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes fundamentais a essas temáticas foram organizados e distribuídos em conteúdos disciplinares e, atividades acadêmicas articuladas ao ensino.

Educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira.

Em relação ao determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana (CNE/CP Resolução 1/2004), vale destacar que o estudo das relações étnico-raciais, bem como questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídos, no curso de Ciências Contábeis, da seguinte forma:

1. No projeto pedagógico e na matriz curricular, incorporados nos conteúdos de diferentes disciplinas e em atividades curriculares dos cursos, atividades acadêmicas complementares, como tema de iniciação científica e pesquisa, em abordagens dos estágios etc.
2. Em disciplinas como Análise Textual, que trata as questões socioculturais, refletidas por meio de textos; Fundamentos das Ciências Sociais que desenvolve o tema nas questões.

Educação Ambiental

De acordo com a Lei Federal 9795, de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, e o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a educação ambiental está representada pelos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade. A Educação Ambiental envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. A Educação Ambiental avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

Desta forma, o projeto pedagógico e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis apresentam a educação ambiental como prática educativa integrada, contínua e permanente, representando um eixo transversal em atividades curriculares dos cursos e nas atividades acadêmicas complementares, como tema de iniciação científica e pesquisa, em abordagens dos estágios e demais projetos acadêmicos.

Vale destacar também o importante papel que desempenha no estudo da ética ambiental das atividades profissionais a serem desenvolvidas pelos estudantes do curso de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA tendo como foco o tripé da sustentabilidade, atuando no âmbito econômico, social e ambiental.**

Educação em Direitos Humanos

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012), o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis trata deste tema de modo misto, de forma transversal e atitudinal, em atividades curriculares e acadêmicas do curso.

Atividades de Nivelamento

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** desenvolve um programa de nivelamento para os alunos de graduação, buscando minimizar as deficiências de conhecimentos apresentados em áreas pontuais pela maioria dos egressos do ensino médio. A IES oferece modalidades de apoio pedagógico, a fim de dar mais segurança aos alunos na sua vida acadêmica.

As modalidades de apoio pedagógico adotadas pelo **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** são:

- **De nivelamento** - As modalidades de nivelamento objetivam criar condições para que os alunos desenvolvam as habilidades e competências necessárias ao cumprimento das atividades propostas pelo curso. Com elas, pretende-se minimizar a deficiência de conhecimento apresentada pelos egressos do ensino médio. Desta forma, tais atividades destinam-se prioritariamente, mas não exclusivamente aos alunos do 1º período de qualquer curso oferecido pela IES.
- **De reforço** - As modalidades de reforço objetivam recuperar falhas e/ou lacunas nos conhecimentos dos alunos no decorrer do semestre letivo, resultando do acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos alunos, por meio

da verificação da aprendizagem do aluno.

- **De complementação curricular** - ou seja, atividades didáticas desenvolvidas paralelamente à matriz curricular com a orientação de docentes da Universidade, sob forma de pequenos cursos, oficinas, grupos de estudo *on line*, através da sala de aula virtual. As modalidades de complementação curricular podem ser realizadas por alunos de qualquer período, em qualquer curso da IES. Os alunos escolhem a disciplina que desejam cursar para melhor enriquecer sua formação, atendidas as especificidades de cada disciplina.

Vale ressaltar, que a adesão ao Programa de nivelamento é voluntária. O aluno poderá escolher, entre as atividades oferecidas, as que mais se adaptem a seus horários e às suas possibilidades.

Com esses projetos o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** vem contribuindo para uma melhor formação do aluno, procurando suprir déficits de conhecimento, aprofundar conteúdos, desenvolver competências, habilidades e atividades, buscando atingir o perfil desejado para os egressos dos cursos de graduação e de graduação tecnológica.

Para fornecer apoio pedagógico aos alunos, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** dispõe da Biblioteca Virtual, que vem a ser um canal de comunicação entre aluno e professor. Nele os professores disponibilizam textos, exercícios e todo material necessário para a disciplina, bem como, mensagens para a turma, complementando a atuação em sala de aula e favorecendo a concretização de uma aprendizagem significativa.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - ANEE

Além das ações de acessibilidade presentes no **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, em especial no conteúdo do Projeto Pedagógico do Curso e na metodologia do ensino nas aulas, a IES está em constante busca e implantação de meios para adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais, integrando tal adaptação à política institucional da Estácio. Tal política busca manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos de forma a assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. A materialização dessa política encontra-se no documento Política institucional para atendimento aos alunos com deficiência ou com dificuldades específicas de aprendizagem, base para a orientação de todo o corpo social que constitui a IES. O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis segue as sugestões e procedimentos recomendados no documento supracitado, buscando criar um ambiente educacional que reconheça as possibilidades e as limitações dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo, assim, a sua plena inclusão no processo educativo.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, através Núcleo de Apoio e Atendimento Psicopedagógico (NAAP) proporciona, atendimento psicopedagógico para todos os discentes de maneira ampla e dentro de suas atribuições esta garantir ao ANEE que todas as condições pedagógicas para sua inserção na vida acadêmica. Ainda dentro de sua atuação o NAAP auxilia a Coordenação de Curso a implantar ações de integração do ANEE com a comunidade acadêmica e social. Tal atendimento ocorre por intermédio de compartilhamento com a estrutura já presente na IES.

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas articuladas à formação são disponibilizadas aos alunos do curso pela coordenação do mesmo. A carga horária determinada para AAC nos cursos deve respeitar o estabelecido no Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares. O cumprimento dessas horas é uma exigência para a integralização do curso.

O aluno tem disponível uma agenda de atividades complementares, elaborada pela coordenação do curso, NDE e colegiado do curso, que lhe possibilita o cumprimento das horas exigidas para a integralização do curso. Ao aluno é estimulado também realizar atividades complementares em outras instituições, desde que sejam comprovadas, estejam adequadas à área de formação do aluno e sejam aprovadas pela Coordenação do Curso.

De acordo com o Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, o aluno sempre que participar de uma atividade deverá assinar a lista de presença, quando se tratar de uma atividade externa, o registro é feito através do comprovante individual assinado pelo coordenador do curso. As atividades realizadas e as respectivas horas são creditadas para o aluno. O sistema de contabilização das horas é cumulativo e não há limite de carga horária, já que o aluno pode realizar atividades além do que é estabelecido no projeto pedagógico do curso, enriquecendo sua formação. Na conclusão do curso, o aluno recebe um Histórico das Atividades Acadêmicas Complementares desenvolvidas ao longo da graduação.

São consideradas atividades acadêmicas complementares: seminários, congressos, oficinas, festivais, palestras, exposições,

cursos de curta duração, iniciação científica, cursos online, vivência profissional complementar, atividades de extensão, dentre outras.

Dessa forma, estas atividades buscam propiciar aos alunos: o incentivo à pesquisa e iniciação científica, através da inclusão de atividades do tipo: participação e apresentação de seminários, congressos, palestras e workshops; a integração teoria e prática, por meio da oferta de oficinas práticas e outras atividades práticas, realizadas sob a orientação de professores ou profissionais, em projetos realizados nos Campi ou externamente; a ampliação do universo cultural e artístico, mediante a realização de visitas a exposições, filmes, vídeos, festivais, e outros eventos acadêmicos; o aperfeiçoamento acadêmico, propiciado pela realização de cursos que visam: ampliar o conhecimento geral, facilitar a atuação do aluno na profissão e/ou no mercado de trabalho, aprofundar o conhecimento referente à área de graduação do aluno; as experiências de monitoria; o contato com a realidade social, viabilizado pela participação nas atividades de extensão; o desenvolvimento da responsabilidade ambiental, propiciada pela presença em campanhas, visitas, e outros eventos acadêmicos, que têm este tema como eixo de estudo; a preparação para o mundo do trabalho, através de uma variedade de atividades complementares voltadas para a prática profissional, que visam desenvolver competências como: empreendedorismo, iniciativa, liderança e habilidades para gerenciar mudanças; o desenvolvimento da responsabilidade e do compromisso social, por meio da participação em trabalhos voluntários, projetos comunitários e campanhas sociais, elaboradas e desenvolvidas pela Universidade ou por outras instituições sociais.

Assim, as atividades complementares previstas pelo Curso viabilizam a integração ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de ações de responsabilidade social, proporcionando aos alunos a vivência de situações que contribuem para o crescimento dos alunos como cidadãos e profissionais.

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** dispõe de um conhecimento e de uma forma de abordar os problemas relacionados à compreensão dos processos de ensino e aprendizagem eficazes. Sua aplicação, no entanto, exige uma mudança no papel do professor, advinda de uma nova percepção da função social do ensino e das finalidades educativas. Em outras palavras, provêm do perfil profissional do aluno que se pretende formar e que resulta, por sua vez, do tipo de sociedade a que almejamos. É urgente a adoção de uma educação voltada à formação integral da pessoa em todas as suas capacidades, entre elas também as profissionais. A finalidade é formar pessoas competentes para a vida. É aqui que se entende que, além do saber (conteúdos conceituais), devem constituir conteúdos de aprendizagens as habilidades, as técnicas e as estratégias, ou seja, o saber fazer (habilidades e competências), a formação em valores, o saber ser e o saber viver (aspecto relacional).

Ensinar implica dominar habilidades, técnicas e estratégias de ensino, isto é o domínio de determinados procedimentos capazes de assegurar os resultados pretendidos. Temos a certeza de que não é suficiente o conhecimento teórico sobre estes processos, para isto é preciso que a formação dos professores esteja estreitamente relacionada à prática real da sala de aula em um processo sistemático, no qual se conjuguem a utilização de modelos de ensino, a fundamentação sobre suas características, a análise de seu funcionamento, a sua revisão e a sua adequação às características do contexto, dos alunos e do próprio professor.

Como forma de oferecer suporte adequado a nossos docentes A Estácio mantém o Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ), que se constitui em diversos espaços de interlocução com os professores que atuam em cada curso, para fomentar a troca de experiências, permitindo que o docente encontre na relação, no diálogo com o colega, uma reflexão conjunta e partilhada que lhe permita superar os desafios enfrentados cotidianamente.

O PIQ inclui ações que enfatizam a formação continuada com vistas ao aprimoramento acadêmico elaborado em dois eixos fundamentais:

- O primeiro apresenta módulos básicos centrados na prática pedagógica nos quais serão discutidos os temas: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Interatividade em sala de aula e que se destinam a todos os professores que atuam nos cursos de Graduação, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância.
- O segundo eixo está centrado na formação pedagógica específica, e, portanto, numa perspectiva estratégica, na qual serão oferecidos módulos criados para atender a demandas geradas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como exemplo o módulo Formação de Professor em Docência online, tendo em vista a expansão da EAD.

Frente à necessidade de abrangência nacional, os módulos que integram o PIQ utilizam a metodologia de ensino à distância,

quer na modalidade on line, quer na tele transmissão. Para tanto, a Diretoria de Ensino à Distância apresenta-se como parceira e norteadora das melhores práticas nesse sentido, garantindo a qualidade e o acesso de todos os docentes ao Programa

Os módulos são disponibilizados ao longo do ano, abrangendo o público docente nacionalmente, que poderá cursá-los a qualquer momento, inclusive de forma simultânea. As inscrições serão realizadas on line, pelo sistema de informações acadêmicas SIA, no limite das vagas disponibilizadas por turma. Os professores contam com a orientação de um tutor da área de Educação que orientam e incentivam o aprofundamento dos temas.

Serviços à comunidade

Os princípios norteadores da boa responsabilidade social corporativa são vivenciados pelos alunos do curso de forma sistêmica na integração dos diferentes conteúdos das disciplinas.

Dentre as atividades complementares, há aquelas cuja estrutura e desenvolvimento voltam-se para a solidariedade e para a cidadania.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser uma reflexão sobre tema específico mediante investigação científica com aplicação prática sistematizada de competências e habilidades desenvolvidas. O mesmo define a realização do TCC como forma de finalização do Curso de Ciências Contábeis.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser o resultado de atividades vivenciadas pelos alunos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão devidamente desenvolvido dentro das premissas inerentes a metodologia científica. A disciplina de TCC deve incorporar caráter teórico e prático, necessitando relacionar base teórica da academia com o campo, na área profissional e prática. Ao mesmo tempo, seguindo as Diretrizes, o Curso deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas a sua elaboração.

O TCC abordará temas circunscritos com uma abordagem que implica análise, crítica e reflexão. Resultam em revisão da literatura (pesquisa bibliográfica) ou relato de pesquisa de campo (sustentada por conhecimento consolidado), além de apresentarem tanto o produto da investigação, criticamente, articulada, quanto o relato da experiência profissional e técnica do autor, analiticamente abordada.

São objetivos do TCC:

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos na área de formação;
- Habilitar os futuros profissionais a desenvolver projetos de pesquisa com competência técnica e científica;
- Despertar nos alunos o interesse pela atividade de pesquisa;
- Oportunizar a reflexão crítica sobre os temas profissionais e acadêmicos, a partir da compreensão de seu papel no contexto político-sócio-econômico;
- Aplicar o senso de criticidade por meio da utilização dos métodos quantitativos aplicados a ciências contábeis;
- Desenvolver a capacidade de expressão escrita e de elaboração de trabalhos acadêmicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado pelo aluno de forma individual sob a supervisão do professor orientador, e deverá abordar tópico específico de conhecimentos relativos a atividades de iniciação científica, ensino ou extensão, e obrigatoriamente realizar a defesa para uma Banca de Avaliação composta pelo Professor-orientador e um Professor-examinador com expertise na área de conhecimento do tema a ser avaliado, em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

O TCC é componente curricular obrigatório para que o aluno conclua o curso e se torne Bacharel em Ciências Contábeis. Devendo ser desenvolvido na modalidade de artigo científico com regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** de acordo com parágrafo único do art.9º CNE/CES no 10 de 16 de dezembro de 2004.

O Estágio Supervisionado é um procedimento didático-pedagógico interdisciplinar, transdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer ao currículo do aluno o curso de Ciências Contábeis a oportunidade de atuar em seu campo profissional em ação integrada com a supervisão de estágio do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**.

As atividades que serão realizadas pelos alunos de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** a ser cursado no 7º e 8º semestre. O Estágio Supervisionado compreenderá uma carga horária total de 336 horas, dividida em 264 horas para as atividades de vivência profissional e 72 horas teóricas destinadas ao desenvolvimento e elaboração do Relatório de Estágio, abordando a vivência profissional do aluno conforme as diretrizes curriculares nacionais.

Tem como propósito oportunizar a vivência que auxiliará o aluno na integração da teoria à prática e que possibilitará ao egresso a inserção do mercado de trabalho decorrente de uma fundamentação robusta em relação aos conhecimentos adquiridos durante do curso.

Tem como objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades e competências, análise crítica de estruturas e processos no ambiente organizacional e societário.
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão de informações, aplicação de critérios regulamentados, métodos de escrituração e evidenciação de demonstrativos, bem como aplicação de novas tecnologias e metodologias alternativas de sistemas de informações.
- Consolidar os processos ensino-aprendizagem, através da conscientização das práticas legais e de mercado, transparência na geração de informações, com base no incentivar ao aprimoramento pessoal e profissional.
- Refletir, sistematizar e testar conhecimentos teóricos e instrumentos discutidos nos conteúdos, através da aplicação em experiências concretas, observação, reflexão e consolidação de conceitos, levantando problemas de gestão, propondo sistemas, planos e programas em ambiente institucional.
- Estabelecer canais de integração efetiva entre a universidade e as organizações, contribuindo para a atualização e o aprimoramento constante do currículo escolar.

O Estágio Supervisionado deverá desenvolver no aluno a habilidades de:

- Comunicar-se de forma adequada com os diversos atores dos processos organizacionais, expressando-se corretamente nos relatórios, pareceres, laudos técnicos, análises a serem implementadas, bem como comunicações no âmbito das organizações.
- Implementar sistemas de informações que agreguem valor ao processo decisório das organizações;
- Exercer atividades com criatividade, ética, iniciativa e autonomia na tomada de decisões em contextos organizacionais e situações profissionais;
- Utilizar adequadamente as ferramentas e sistemas informatizados e outros recursos tecnológicos necessários a maximização dos processos;
- Atuar em equipe;
- Desenvolver o espírito empreendedor e proativo;
- Realizar a busca de soluções organizacionais por meio da pesquisa;
- Adotar princípios éticos aos direitos e deveres de cidadania, solidariedade e humanismo.

A realização do Estágio Supervisionado é requisito curricular obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, segundo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, e suas atividades devem ser acompanhadas por pessoas designadas pela entidade em que o aluno esteja praticando o estágio e professores da IES, para assim colaborar no processo educativo-formativo dos alunos.

O Estágio Supervisionado é fundamentado nas determinações constantes na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no art.7º CNE/CES no 10 de 16 de dezembro de 2004 e na Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que apresenta no seu art. 1 a definição e atribuição:

Art. 1. Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade

profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1o O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2o O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Deverá ser considerada a viabilização de um espaço ideal para o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades adquiridas fora do ambiente acadêmico. Neste sentido, o aluno deverá ser o protagonista do seu conhecimento e ser capaz de desenvolver sua capacidade de percepção, apreensão e análise para tomadas de decisão. Ainda orientar na formação da sua capacidade crítica, mesmo que na função de estagiário.

Com base na Lei nº 11.788, existem parâmetros predeterminados para a contratação de estagiários que as empresas devem cumprir. Em síntese, algumas recomendações se tornam importantes a destacar:

- A carga horária está limitada a seis horas diárias/trinta horas semanais;
- Estagiários têm direito ao recesso remunerado de trinta dias a cada doze meses de estágio na mesma Empresa ou, o proporcional ao período estagiado se menos de um ano. Não há abono de férias, 1/3. A nova Legislação do estágio também não prevê 13º salário;
- O tempo máximo de estágio na mesma Empresa é de dois anos, exceto quando tratar-se de Estagiário portador de deficiência;
- A remuneração e a cessão do auxílio-transporte são compulsórias, exceto nos casos de estágios obrigatórios;
- Profissionais Liberais com registros em seus respectivos Órgãos de Classe podem contratar estagiários;
- O capital segurado d/o Seguro de Acidentes Pessoais, cujo número da Apólice e nome da Seguradora precisam constar do Contrato de Estágio, deve ser compatível com os valores de mercado;
- Um Supervisor de Estágio poderá supervisionar até dez Estagiários.

Destarte, deverão ser observados os limites estabelecidos pela legislação de cada profissão, bem como dos órgãos fiscalizadores como Conselho Regional de Contabilidade-CRC e Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As parcerias que forem efetivadas com as Instituições Públicas e Privadas devem buscar propiciar o desenvolvimento de atividades de práticas profissionais voltadas à área da Ciência Contábil como complemento à sua formação acadêmica.

Deve-se orientar o aluno a decidir sobre sua permanência ou não no estágio, observando possíveis desvios de função. Portanto os professores orientadores dos cursos presenciais de Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, devem ter formação pertinente à atividade a ser desempenhada.

As diretrizes do Estágio Supervisionado são da competência da **GESTÃO ACADÊMICA**, de graduação e as atividades administrativas serão da competência do Espaço Estágio Emprego-E3.

No que tange às atividades pedagógicas, relacionadas das atividades em estágio, serão da competência do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis em conjunto com os professores orientadores de estágio.

O aluno do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, poderá ainda compor suas horas práticas do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis no NAF- Núcleo de Apoio Fiscal, que possui como objetivo geral tornar mais efetiva a articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais dos alunos, resultando no desenvolvimento de competências essenciais para o desempenho da sua profissão, tornando-os mais competitivos para o mercado de trabalho. O NAF- Núcleo de Apoio Fiscal poderá propiciar aos alunos que não estejam alocados no mercado de trabalho a vivência profissional exigida pela disciplina de Estágio Supervisionado as 264 horas correspondentes a carga horária exigida pela estrutura curricular referente ao aprendizado prático de campo.

O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório para que o aluno conclua o curso e se torne Bacharel em Ciências Contábeis, com regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior Acadêmico do **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** de acordo com parágrafo único do art.5º CNE/CES no 10 de 16 de dezembro de 2004.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O desempenho dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas será consolidado em notas, de forma a atender o

estabelecido no Regimento Interno do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA de acordo com as seguintes normas:

Avaliação

O processo de avaliação será composto de três etapas, Avaliação 1 (AV1), Avaliação 2 (AV2) e Avaliação 3 (AV3).

As avaliações poderão ser realizadas através de provas teóricas, provas práticas, e realização de projetos ou outros trabalhos, representando atividades acadêmicas de ensino, de acordo com as especificidades de cada disciplina. A soma de todas as atividades que possam vir a compor o grau final de cada avaliação não poderá ultrapassar o grau máximo de 10, sendo permitido atribuir valor decimal às avaliações. Caso a disciplina, atendendo ao projeto pedagógico de cada curso, além de provas teóricas e/ou práticas contemple outras atividades acadêmicas de ensino, estas não poderão ultrapassar 20% da composição do grau final.

A AV1 contemplará o conteúdo da disciplina até a sua realização, incluindo o das atividades estruturadas.

As AV2 e AV3 abrangerão todo o conteúdo da disciplina geradas pelo Banco de Questões da Estácio.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá:

1. Atingir resultado igual ou superior a 6,0, calculado a partir da média aritmética entre os graus das avaliações, sendo consideradas apenas as duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3). A média aritmética obtida será o grau final do aluno na disciplina.
2. Obter grau igual ou superior a 4,0 em, pelo menos, duas das três avaliações.
3. Frequentar, no mínimo, 75% das aulas ministradas.

A avaliação de disciplina *on-line* dos cursos presenciais segue as normas regimentais da Instituição. Nesta disciplina, o aluno será avaliado pelo seu desempenho nas três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3) e por sua participação interativa e colaborativa (fóruns de discussão).

Para aprovação na disciplina, o aluno deverá obter resultado igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das duas maiores notas obtidas dentre as três etapas de avaliação (AV1, AV2 e AV3), sendo que a menor delas deve ser igual ou superior a 4,0 (quatro).

A avaliação AV1 é uma prova eletrônica que vale até 10 (dez) pontos e poderá ser realizada pelo aluno em qualquer ambiente, dentro ou fora da Instituição, conforme estipulado no calendário acadêmico. O aluno poderá obter até 2 (dois) pontos extras na nota da avaliação AV1 pela participação nos fóruns da disciplina.

As avaliações AV2 e AV3 são presenciais e realizadas nos laboratórios de informática da Instituição, mediante agendamento em períodos pré-estabelecidos no calendário acadêmico.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os instrumentos utilizados na auto avaliação institucional do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA foram elaborados pelos membros da comunidade, de forma participativa, considerando-se os objetivos propostos. A metodologia de análise e interpretação dos dados enfatizava os aspectos quantitativos e qualitativos e os resultados constituíam-se em temas de discussão entre os envolvidos no processo avaliativo, visando contribuir para a atualização dos projetos pedagógicos e promover inovações no processo de ensino.

A Instituição, preocupada em atender às novas normas de avaliação determinadas pelo SINAES, instituídas pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, criou a Comissão Própria de Avaliação-CPA. Ao organizar seu Projeto de Auto avaliação Institucional, atendendo às Diretrizes disponibilizadas em 26 de agosto de 2004 pela CONAES, a Estácio buscou ampliar o número de participantes envolvidos no processo sedimentando a cultura avaliativa e valorizando a utilização das análises oriundas do PAIUNES. Avaliado pela Comissão Técnica em Avaliação/ INEP, o Projeto recebeu - de acordo com o Ofício Circular

INEP/DAES/nº000081 de 7 de julho de 2005 - o seguinte Parecer: A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma Instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional.

Identificamos algumas oportunidades de melhoria no Curso de Ciências Contábeis, através das avaliações feitas pelos alunos e através dos próprios indicadores do modelo da Auto Avaliação Institucional. Os resultados obtidos pela auto avaliação institucional representam uma importante ferramenta de gestão para os gestores do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA, em especial para os coordenadores dos cursos, contribuindo para a determinação das melhorias contínuas e suas prioridades de implementação. Além da avaliação institucional, a coordenação do curso realiza outras avaliações, a saber: acompanhamento das avaliações dos professores; avaliação dos graus conferidos aos alunos pelos docentes; qualidade dos instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes; taxas de evasão; volume de ingressos e egressos por campus; perfil dos ingressos; demandas do mercado em termos de competências dos egressos; posicionamento relativo do curso frente aos demais; entre outras.

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades.

Outro aspecto relevante é o princípio da auto avaliação como instrumento que favorece o exercício de análise crítica, de percepção do crescimento do aluno, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação.

Para que se possa identificar a importância das atividades oferecidas durante o percurso formativo do aluno, são utilizadas três modalidades de avaliação:

- A diagnóstica, momento em que podemos conhecer o que os alunos já vivenciaram, o que já trazem na sua bagagem cultural, os conhecimentos que já possuem e suas expectativas em relação ao curso. A avaliação diagnóstica é feita em sala de aula, pelos professores, através de observações e registros.
- A avaliação formativa é realizada ao longo do processo, observado o desempenho revelado pelos alunos nas diferentes disciplinas. Cada professor registra as atividades realizadas pelos alunos individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas aulas e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.
- A avaliação somativa é considerada no momento da entrega da produção acadêmica, nas diferentes disciplinas que integram o currículo. Cabe ressaltar que essa modalidade de avaliação não tem como objetivo primordial selecionar, classificar, ordenar tipos diferenciados de aprendizagem, mas, sobretudo, fornecer informações e questões que são analisadas para a tomada de decisão acerca do melhor caminho a ser construído para a formação do perfil profissional desejado.

Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional, tentando resgatar o potencial de cada um dos alunos. A avaliação é vista como um processo indispensável para o replanejamento das ações educativas.

Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As Atividades de Extensão têm como objetivo enriquecer o currículo através da introdução de novas abordagens, metodologias e técnicas que possibilitem a atualização do curso, considerando que o dinamismo da área de Ciências Contábeis exige constante adequação deste ao mercado de trabalho.

Para os alunos do ciclo profissionalizante são oferecidas atividades de natureza Interdisciplinar, com o objetivo de integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, proporcionando a correlação e a integração dos temas tratados, aprimorando a capacidade analítica e a apresentação de alternativas para a solução de problemas no campo das Ciências Contábeis.

A extensão compreende o inter-relacionamento entre o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** e Comunidade na esfera de produção de conhecimento, de forma que ambas devam ser entendidas como beneficiárias da prática da Extensão Universitária, na medida em que, através das ações de produção e sistematização de conhecimento, faculta:

- À Instituição, o desenvolvimento do trabalho comunitário e a redefinição de seus valores próprios, programas, cursos e projetos a partir da vivência do real;
- Ao aluno, a formação acadêmica ampliada, rompendo-se com o mero tecnicismo e a reprodução do conhecimento, através da possibilidade concreta de vivenciar e praticar a teoria apreendida em sala de aula e debater os limites e possibilidades reais dessa mesma teoria; e,
- À comunidade, a possibilidade do desenvolvimento de suas potencialidades a partir da compreensão do conhecimento universitário, principalmente, no que se refere a se constituir em sujeito histórico autodeterminado e no exercício de sua cidadania.

E ainda deve:

- Cumprir com seu papel social de desenvolvimento regional e urbano;
- Integrar a comunidade local com a Instituição;
- Criar as condições necessárias para que o acadêmico se torne apto a ingressar no mercado de trabalho, através de cursos de capacitação, qualificação e atualização de conhecimentos;
- Otimizar as relações de intercâmbio entre o **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA** e a sociedade, de modo geral, e também entre as empresas, quanto aos objetivos institucionais;
- Ampliar as oportunidades para que pessoas e instituições se utilizem, da melhor maneira possível, dos conhecimentos teóricos e práticos disponíveis na instituição para a realização de suas atividades profissionais, culturais, artísticas e esportivas;
- Servir como um dos instrumentos de avaliação das contribuições da IES no auxílio ao desenvolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade regional;
- Facilitar a articulação entre ensino e pesquisa com as necessidades de cada curso, com as necessidades dos alunos, da sociedade onde está inserida e do mercado de trabalho.

A extensão universitária pode ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- Publicações que visem tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.;
- Eventos - culturais, científicos ou de outros tipos - que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;
- Serviços, desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências que fazem esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente com os objetivos da instituição;
- Assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais ou melhor o conhecimento existente, nas situações com que se defrontam;
- Cursos de atualização científica ou da formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente;
- Intercâmbios de docentes ou técnicos da IES para auxiliar no desenvolvimento de áreas carentes em outras instituições; e,
- Estudos ou pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os processos de utilização do conhecimento, ou de acesso a ele, por parte da população em geral.

Os diversos tipos de atividades de extensão têm as seguintes características e objetivos:

- Cursos de ampliação cultural. Aumentar o conhecimento geral das pessoas (sobre um assunto determinado), independentemente de sua formação específica, seja profissional ou não. São cursos voltados para o objetivo de capacitar melhor a população, em geral, para usufruir do conhecimento já disponível (entender, acompanhar, utilizar, procurar, etc.).
- Cursos de ampliação universitária. Ampliar (complementar, suplementar, etc.) a formação obtida em qualquer curso universitário (sequencial, de graduação ou de pós-graduação), em relação a aspectos que, usualmente, não fazem parte do currículo desses cursos. Geralmente tem como perspectiva a ampliação da formação para aspectos de interesse ou opção pessoal, mas não necessariamente fundamentais para a formação básica no campo de atuação profissional do interessado.
- Cursos de aperfeiçoamento profissional. Desenvolver uma reformulação (geralmente parcial), um aprofundamento ou uma complementação de habilidades e conhecimentos que compõem o perfil (e a formação) profissional em

uma determinada parte do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem um campo de atuação profissional. Em geral, são voltados para o restrito atendimento de uma necessidade, na realização de um trabalho, tal como ela se apresenta em um dado momento.

- Cursos de atualização científica. Atualizar o participante com a evolução do conhecimento (ou da produção científica e tecnológica) em uma área do conhecimento ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período de tempo recente (por exemplo, nos últimos dez, cinco ou dois anos, conforme o ritmo de produção na área).
- Cursos de especialização (sem exigência de graduação). Aprofundar o conhecimento e a capacidade de trabalho em um assunto, tema ou campo de atuação particular. Enfatizam o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades especializados e profundos, mas restritos a um objeto de trabalho ou de estudo específico, e para capacitar agentes a lidarem melhor com esse objeto.
- Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos, etc.). Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximize sua acessibilidade a toda a sociedade.
- Produção de vídeos, filmes e similares. - Facilitar o acesso ao conhecimento gerado pela IES em qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística, etc.).
- Eventos científicos e técnicos (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências). Promover atividades organizadas para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados do mesmo.
- Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais. Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer, etc.) de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio.
- Ofertas de produtos de pesquisa. Desenvolver atividades que visam colocar à disposição da sociedade materiais (químicos, físicos, biológicos, etc.) ou equipamentos (protótipos, aparelhos, etc.) ou tecnologias (procedimentos) criados pela IES, para promover maior acessibilidade a esses produtos.
- Sistemas de informação. Oferecer, de forma sistemática informações úteis para a sociedade. Exemplos dessa modalidade de atividade de extensão estão o cadastramento da produção intelectual da IES, bancos de dados sobre diferentes assuntos, bibliotecas, discotecas, videotecas, arquivos, museus, etc.
- Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão. Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural da humanidade, já existente.
- Assessorias. Oferecer subsídios para processos de acompanhamento de decisões na realização de trabalhos, intervenções profissionais, etc. Na assessoria há um envolvimento com todas as etapas do trabalho a que ela se refere, incluindo avaliação de resultados do trabalho de interesse.
- Consultorias. Opinar ou emitir parecer sobre assunto, problema, projeto, tema, atividade, etc., sem envolvimento com a execução ou com o acompanhamento do trabalho relacionado ao parecer ou da própria utilização do parecer.
- Prestação de serviços. Promover serviços profissionais e assistenciais (por exemplo: ações de preservação da saúde, prevenção; assistência e orientação jurídicas, por intermédio dos núcleos de prática jurídica; assessoria e consultoria contábil, através dos núcleos de práticas contábeis; produção de materiais e objetos; realização de tarefas técnicas, tais como projetos agrônômicos, plantas de instalações rurais, saneamento, etc. ; elaboração de protótipos, de provas técnicas para seleção de pessoal, etc.) em campos de atuação para os quais a IES desenvolve conhecimento ou qualifica alunos. A prestação desses serviços, pela IES, só se justifica quando atender, pelo menos, a uma das seguintes condições:
 - Desenvolvimento de habilidades e competências em alunos na realização de tarefas profissionais;
 - Meio para testar técnicas, procedimentos e equipamentos resultantes da produção de conhecimento da IES;
 - Coleta de dados e informações sobre assuntos relacionados ao serviço;
 - Um determinado tipo de serviço que não existir na comunidade ou, existindo, não for acessível; neste caso, deverá ser de duração temporária, até o serviço estar disponível e acessível;
 - A prestação de serviço for uma condição ou um procedimento, para desenvolver uma agência da comunidade, para que ela passe a realizar tal prestação de serviços.
- Supervisões. Oferecer atividades de acompanhamento e orientação por docentes em relação a trabalhos profissionais, durante um período definido. No caso de supervisão de estágios curriculares, estes devem ser considerados apenas como atividades de ensino de graduação.

- Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas. Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de pesquisa, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições.
- Oficinas e treinamentos serão considerados como equivalentes a cursos de caráter prático, simples e de curta duração, podendo ser de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional ou de ampliação cultural.

As assessorias e consultorias são diferenciadas da prestação de serviços, por ser, esta última, uma execução direta de um trabalho técnico pelo profissional da IES, enquanto a assessoria e a consultoria constituem modalidades de atuação profissional indireta - o trabalho final será realizado por outro (s) profissional (ais) com o auxílio de assessoria ou de consultoria.

Todo e qualquer tipo de atividade de extensão deve ser feita com o cuidado de não anular ou substituir outras instituições sociais que, por definição, sejam responsáveis, na sociedade, pela realização de atividades similares às propostas pela IES.

Organização e Execução das atividades de Extensão:

Compete a unidade acadêmica responsável pelas atividades de extensão:

- Apreciar as propostas de atividades apresentadas;
- Acompanhar e avaliar a execução das atividades;
- Apreciar toda e qualquer alteração proposta para a atividade, nos casos em que esta já tiver sido aprovada pelas instâncias competentes;
- Participar da obtenção de recursos para a realização da atividade;
- Promover a divulgação dos eventos, utilizando os órgãos competentes;
- Avaliar relatórios das atividades de extensão de docentes do setor, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento;
- Elaborar plano anual de atividade de extensão;
- Encaminhar propostas de atividades de extensão, de acordo com as normas da instituição, para o órgão superior competente;
- Encaminhar os relatórios das atividades de extensão, devidamente avaliados, à autoridade superior, de acordo com as normas da instituição.

Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de propostas de programas de extensão, permanentes ou eventuais, devem ser observados os seguintes procedimentos:

- Qualquer membro da comunidade universitária (docente, acadêmico e funcionário) pode sugerir programa de extensão, cabendo à unidade acadêmica, a que esteja vinculado, deliberar a respeito;
- Depois de aprovada, a proposta deve ser encaminhada ao órgão superior de coordenação das atividades de extensão, para análise e decisão, quando for o caso;
- Aprovado o programa, cabe à unidade acadêmica respectiva a sua execução; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe à coordenação da extensão disciplinar a sua execução.

Obs: quando se tratar de eventos ligados às representações estudantis (diretórios ou centros acadêmicos), o órgão superior da extensão deve designar um docente para acompanhar e coordenar a sua realização.

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Projeto de Iniciação Científica (IC) objetiva o desenvolvimento de atividades científicas de estudantes matriculados no Curso de Graduação de Ciências Contábeis, pretendendo contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa ao estimular nos estudantes o conhecimento do método científico e a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa.

As atividades de iniciação à pesquisa dos alunos estão inseridas nas linhas de investigação definidas pelo **CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA**, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso.

A Iniciação Científica do curso de Ciências Contábeis tem como objetivo geral orientar o processo de Iniciação Científica dos estudantes matriculados no curso de Ciências Contábeis.

Como objetivos específicos visa:

- Estimular estudantes a conhecer o método científico;

- Acompanhar alunos durante atividades inerentes à vida acadêmica de um investigador;
- Orientar os estudantes na condução de um projeto, desde a sua criação até a etapa final da geração de um produto acadêmico.

Condições de Implementação:

- Deverá ser no campus, em horário semanal regulamentar, seguindo os mesmos procedimentos da frequência de uma disciplina, sob o controle do Coordenador do Curso;

A escolha de professores e alunos será feita por edital;

- O prazo para a conclusão da pesquisa é de um ano, renovável por solicitação à Diretoria de Pesquisa pela Coordenação do Curso, após avaliação dos relatórios parciais;
- O produto final deverá ser uma produção científica que retorne à Instituição sob a forma de artigo, comunicação em congresso ou similar, produto artístico ou cultural, software, processo, produto técnico, patente ou qualquer outro tipo de produto que esteja descrito como tal no currículo Lattes, ao término da pesquisa.
- Os Projetos de Iniciação Científica são centrados no aluno, com vistas ao desenvolvimento do espírito acadêmico-científico.

Os projetos de Iniciação Científica privilegiam o estudo de problemas regionais, apresentando resultados que visam à melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

MONITORIA

São objetivos da Monitoria do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA,:

- Propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão; e
- Assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.

Cabe ao Monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades:

- Tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos;
- Atividades de pesquisa e extensão; e
- Trabalhos práticos e experimentais.

Incumbe, ainda, ao Monitor auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

É vedado ao Monitor ministrar aulas sem acompanhamento do professor da disciplina.

ATENDIMENTO AO ALUNO

São objetivos da Monitoria do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA,:

- Propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão; e
- Assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.

Cabe ao Monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades:

- Tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos;
- Atividades de pesquisa e extensão; e
- Trabalhos práticos e experimentais.

Incumbe, ainda, ao Monitor auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

É vedado ao Monitor ministrar aulas sem acompanhamento do professor da disciplina.

CORPO DOCENTE**Critérios de Seleção**

O candidato ao Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis é admitido a partir da comprovação formal da formação e o encaixe no perfil desejado às disciplinas para as quais se fazem necessárias as contratações de novos docentes. É dada preferência aos titulados com aderência na formação, entretanto a experiência, o dinamismo, o conhecimento articulado, a capacidade de comunicação, o desembaraço, a apresentação e o bom senso são atributos que tem tido grande peso no processo de seleção de docentes para o curso. O processo de seleção ocorre por meio de Edital Público onde o CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA divulga processo seletivo para Professor.

As vagas são oferecidas ao público em geral visam possível ou futura composição do quadro docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA. Poderão também participar do processo de seleção os estrangeiros habilitados para o exercício de atividades profissionais em território brasileiro, com comprovação do domínio do idioma nacional na forma escrita e oral. O processo de recrutamento e seleção compreenderá as seguintes etapas, todas eliminatórias:

Inscrição e Análise do Currículo Lattes

- A análise do Currículo Lattes será baseada no perfil docente e nos requisitos da vaga descritos no quadro anterior, bem como na existência de aderência e adequação do candidato para ministrar as disciplinas pretendidas;
- Serão considerados aptos apenas candidatos portadores de diploma/certificado de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;

Entrevista Técnica + Prova de Aula.

- O objetivo da entrevista técnica é verificar a titulação e a aderência do candidato ao projeto pedagógico do curso, bem como sua disponibilidade de horários;
- Nesta ocasião, o candidato deverá disponibilizar para a Comissão de Seleção **cópias** dos seguintes documentos: Diplomas acadêmicos (graduação, especialização, mestrado, doutorado); Produções Intelectuais, Técnicas, Pedagógicas, Artísticas e Culturais (últimos três anos) comprovação da 1ª folha e o verso, onde consta a referência bibliográfica;
- Na entrevista, os membros da Comissão de Seleção poderão formular perguntas pertinentes às disciplinas pretendidas e ao curso para o qual o candidato se inscreveu.
- A duração da prova de aula será de até 20 (vinte) minutos;
- Não é garantida a existência de recursos como Datashow, microfone ou outros. Os candidatos deverão estar preparados para utilizar somente quadro e exposição oral.
- O candidato deverá disponibilizar para a Comissão de Seleção:

I. Tema de aula

De livre escolha do candidato, desde que de acordo com as disciplinas ofertadas no Edital.

II. Objetivos da aula

Neste item o candidato descreverá os objetivos da sua aula;

III. Estrutura de conteúdos

Neste item o candidato descreverá a matéria a ser abordada na prova de aula, escolhida pelo candidato;

IV. Metodologia

Neste item o candidato descreverá a metodologia que será empregada em sua prova de aula;

V. Referências Bibliográficas

Neste item o candidato recomendará os principais títulos bibliográficos para esta aula.

- Na prova de aula, o candidato deverá demonstrar: Capacidade de comunicação expositiva e precisa do tema; Atualização e domínio de conhecimentos teóricos e práticos referentes ao tema; Domínio dos aspectos didáticos aplicáveis à situação de aprendizagem; Utilização e adequação dos recursos disponíveis.

No ato da entrevista técnica + prova de aula, após o processo de triagem curricular, o candidato deverá apresentar cópia do Currículo Lattes atualizado e cópia **frente e verso** dos diplomas acadêmicos (exemplo: graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado); Na ausência do diploma de conclusão do mestrado, doutorado ou pós-doutorado, as declarações que comprovem a conclusão desses cursos poderão ser aceitas, desde que o término dos mesmos não seja superior a 2 anos, considerando a data da prova de aula. Diplomas obtidos no exterior deverão estar revalidados em instituições brasileiras credenciadas. Os documentos em língua estrangeira deverão ser acompanhados da respectiva tradução, feita por tradutor juramentado. A documentação apresentada para a Comissão de Seleção ficará retida na IES até a aprovação do candidato. Os efetivamente selecionados são encaminhados ao RH para formalização do contrato de prestação e efetivação no cargo. Após a formalização, são apresentados ao docente os procedimentos, normas e conduta inerentes ao processo de ensino na Instituição e no Curso.

COMPOSIÇÃO

O Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA é composto por Doutores, Mestres e Especialistas que atuam em regime de trabalho de Tempo Parcial, Tempo Integral e Horista.

TITULAÇÃO/ADERÊNCIA

O processo de Seleção observa rigidamente a associação entre titulação e experiência prática, em exercício profissional nas organizações, como critério básico para a contratação dos docentes, bem como, a continuidade desses critérios para absorção de novas disciplinas pelos mesmos, tendo por base a concentração e aderência dentro dos limites das áreas de competência articuladas.

CAPACITAÇÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA possui um Programa de Incentivo à Qualificação Docente-PIQ.

Ao longo da história, a visão que se teve sobre os processos de ensino-aprendizagem e, como consequência, a explicação do que ocorre na sala de aula, do mesmo modo que nos outros âmbitos do conhecimento, evoluiu de visões e explicações simples para compreensão e aceitação da extraordinária complexidade do ensino, que passam a exigir, cada vez mais, uma reflexão sobre a realidade circundante, igualmente complexa. Embora atenta às mudanças que ocorrem na sociedade, bem como na célere mudança nos meios de produção técnico-científicas, a formação do professor não tem sido capaz de acompanhar este processo, dificultando a transposição para o ambiente da sala de aula das inovações próprias da modernidade.

Para responder aos desafios da transformação que ocorre nos sistemas educacionais e, em especial, no ensino superior, o papel do professor deve também evoluir. Espera-se dele, fundamentalmente, que seja capaz de organizar, executar e avaliar situações de aprendizagem, com foco no aluno, que atendam os diversos perfis profissionais estabelecidos pela legislação de ensino brasileira, abandonando a ideia de que sua tarefa está adstrita à mera transmissão de informações, bastando, então, o conhecimento de um conteúdo específico e de certos procedimentos de ensino.

O desafio que a Instituição enfrenta é o de criar unidade e organicidade em que a mudança de atitude seja amplamente reconhecida e apropriada pelo seu corpo docente e passe a integrar sua prática pedagógica, garantindo, consequentemente, a identidade do professor do CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA. Tal fato torna urgente que se criem mecanismos capazes de permitir a integração e o desenvolvimento desses profissionais de modo a assegurar uma postura que reflita a convicção na educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, a abertura à colaboração e o engajamento profissional.

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente, desenvolvido com essa finalidade, congrega diferentes ações dentre as quais destacamos aquelas voltadas para o aprimoramento acadêmico, na perspectiva da formação continuada, e as voltadas para a titulação acadêmica.

O PIQ Formação Continuada foi elaborado com o objetivo de propor uma reflexão sobre a prática docente, isto é, partimos de um olhar sobre o cotidiano da sala de aula para chegarmos às raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade. Desta forma, organizamos uma matriz aberta em que são periodicamente incluídos temas ligados à prática pedagógica, tais como: Planejamento de Ensino, Metodologia e Estratégias de Ensino, Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem e Relação Professor aluno, entre outros.

O PIQ Mérito se desdobra em duas ações importantes. A primeira, voltada ao reconhecimento e incentivo à produção

científica, é o Concurso Nacional Interno de Produção Científica, Trabalhos de Extensão e Ensaio que premia, anualmente, 70 trabalhos. A segunda é a concessão de bolsas para cursos de pós-graduação stricto sensu, de programas internos e externos, com o objetivo de estimular a titulação do professor para atender as necessidades das áreas de conhecimento: Ciências Jurídicas, Comunicação e Artes, Educação e Licenciaturas, Tecnologias da Informação, Saúde, Engenharias e Gestão.

Numa perspectiva de complementaridade integram-se, também, ao PIQ o Fórum Nacional de Docentes e a Remuneração Variável do Docente. O PIQ Fórum é um evento anual que congrega representantes de todas as unidades e de todos os cursos em torno de um tema. Nele são realizadas palestras com profissionais de renome, grupos de trabalhos, além de ações de reconhecimento como a apresentação de melhores práticas e entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados.

O PIQ Remuneração criado para os docentes tem como premissa a meritocracia, e uma metodologia que utiliza avaliações comparativas e individuais, a partir de critérios de fácil compreensão e de simples medição. Proporciona pagamentos em ciclos anuais, de acordo com os resultados de cada unidade gerando oportunidades iguais e reconhecimentos diferenciados.

BIBLIOTECA

1- ACERVO

O acervo do curso disponibilizado na biblioteca é composto por livros básicos e complementares, de acordo com o conteúdo programático das disciplinas do Curso, livros clássicos, periódicos impressos e on-line, Bases de Dados, vídeos e DVD's. A pesquisa ao acervo pode ser realizada em qualquer microcomputador conectado à Internet e permite a consulta por autor, título e assunto.

2- SISTEMA INFORMATIZADO DE BIBLIOTECAS - SIB

O SIB é responsável pelo gerenciamento informatizado das bibliotecas no que se refere à consulta ao acervo local e on-line, aos recursos de pesquisa informatizada, empréstimo domiciliar, reserva e renovação de empréstimos local e on-line. O acesso através da Internet é realizado pelo site <http://biblioteca.br/online.asp>

3- SERVIÇOS

3.1 SERVIÇO DE COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA - COMUT

Importante instrumento para a incrementação de pesquisas e trabalhos acadêmicos o COMUT permite aos pesquisadores o recebimento de cópia de artigos publicados em periódicos técnico-científicos, teses e anais de congressos existentes nas melhores bibliotecas do país.

3.2 BASE DE DADOS

As Bases de Dados disponibilizadas no Portal da Pesquisa podem ser acessadas pelo site <http://biblioteca.estacio.br/links.asp> ou pelo endereço www.portaldapesquisa.com.br

Academic on file - Muldisciplinar

A Base de Dados Academic on file disponibiliza artigos científicos de publicações com cobertura retroativa (back-files), e oferece plataforma de pesquisa em português, com recursos de tradução de textos.

Computer Data Base - Informática

A Computer Data Base disponibiliza periódicos internacionais com resumos e full-text, abrangendo as áreas de informática, software, hardware, telecomunicações e indústria eletrônica.

Apresenta um tradutor de texto, inclusive para a língua portuguesa.

Micromedex - Farmácia, Medicina

Reconhecida mundialmente como padrão de excelência de informações em saúde clínica, medicamentos, toxicologia, doenças, tratamento rápido, educação ao paciente e medicina alternativa.

Ovid Dentistry, Oral Surgery and Medicine Collection - Odontologia

Disponibiliza periódicos científicos com cobertura retroativa incluindo referências e artigos com texto completo.

Springer Journal: Medicine Collection - Medicina

A Editora Springer disponibiliza periódicos acadêmicos internacionais com texto completo, na área de Medicina com opção de texto completo em formato HTML e PDF.

3.3 PROGRAMA DE TREINAMENTO DE USUÁRIOS

Objetiva facilitar o aperfeiçoamento acadêmico e profissional e a elaboração de trabalhos acadêmicos através do oferecimento dos seguintes Cursos gratuitos.

3.3.1 Curso de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses

3.3.2 Curso de Pesquisa Informatizada: Internet como Fonte de Pesquisa

3.3.3 Curso de Pesquisa Informatizada: Bases de Dados

3.4 FICHAS CATALOGRÁFICAS

A Biblioteca disponibiliza para seus usuários o serviço de elaboração de fichas catalográficas com o intuito de colaborar com a normatização dos trabalhos de final de curso.

3.5 PROGRAMA DE ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

De acordo com a Portaria n. 3.284, de 7 de novembro de 2003, as Bibliotecas dão acessibilidade aos usuários com necessidades educacionais especiais a diferentes fontes de informação, através de recursos diferenciados.

Auditiva

As equipes das Bibliotecas recebem treinamento na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Visual

O Sistema DOSVOX, que interage com o usuário através de síntese de voz, está disponível nas Bibliotecas viabilizando, deste modo, o uso do computador.

LABORATÓRIO

Os laboratórios de informática atendem a todos os cursos da IES, contando com equipamentos modernos e softwares compatíveis com as atividades dos cursos. Os laboratórios funcionam para a comunidade Acadêmica, de 2ª a 6ª feiras, das 7h30min às 22h10min e aos sábados das 7h30min às 17h30 min. A utilização dos laboratórios de informática acontece de acordo com o as Normas de Utilização dos Laboratórios.

Atendendo as necessidades na formação do aluno do curso de Ciências Contábeis os laboratórios contam com sistemas informatizados nas áreas, contábil, fiscal e pessoal.

A prática contábil cada vez mais demanda o uso de softwares dedicados aos registros e ao apoio às análises contábeis. Formar os alunos de modo prático integrando a reflexão e atuação profissional possibilita a experiência essencial de produção de conhecimentos uteis ao dia-a-dia dos contadores. Aplicar os conhecimentos teóricos e práticos acerca dos princípios e normas básicas de contabilidade e da legislação.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal ? NAF, é conveniado com a Receita Federal do Brasil que busca trazer cidadania às comunidades e pessoas de baixa renda através da responsabilidade social, formando uma rede de atendimento dentro da IES em parceria com o curso de Ciências Contábeis, realizando treinamento diferenciado aos estudantes onde o objetivo é valorizar e promover o conhecimento contábil e fiscal através da prática. O NAF prima pela formação dos acadêmicos de Ciências Contábeis, especificamente os alunos/monitores e professores vinculados às operações do NAF, para que possam atuar como orientadores acerca da matéria tributária federal, ao nível da abrangência e do público alvo estabelecidos para o projeto. Tem como premissa essencial promover o estudo e a consciência fiscal entre universitários e orientar contribuintes de baixa renda.

Com as práticas laboratoriais o aluno deverá ser capaz de compreender o papel da tecnologia da informação no apoio às atividades de registro e análise contábil das empresas, em ambiente simulado. Realizar os lançamentos contábeis das operações mercantis de uma empresa. Apurar os resultados contábeis decorrentes dos exercícios desenvolvidos em aula; Geral os relatórios contábeis através de sistemas informatizados.